
RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

SENAR-AR/SP



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2019

SENAR-AR/SP

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sítio da Internet: www.faespsenar.com.br

Lista de Siglas e Abreviações

Siglas e Abreviações:

ABRASEL	-	Associação Brasileira de Bares e Restaurantes
APAFISP	-	Associação Paulista dos Auditores Fiscais da Receita Federal
CBO	-	Classificação Brasileira de Ocupações
CGU	-	Coordenadoria Geral da União
CNA	-	Confederação Nacional da Agricultura
CND	-	Certidão Negativa de Débitos
Conab	-	Companhia Nacional de Abastecimento
CONTAG	-	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
DFPR	-	Divisão de Formação Profissional Rural
DPS	-	Divisão de Promoção Social
DST	-	Doenças Sexualmente Transmissíveis
EJA	-	Educação de Jovens e Adultos
FAESP	-	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo
FETAESP	-	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo
FISPAL	-	Feira Internacional de Produtos e Serviços para Alimentação
HIV	-	Human Immunodeficiency Virus
IBGE	-	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LUPA	-	Levantamento das Unidades de Produção Agrícola
LDB	-	Lei de Diretrizes e Bases
MAPA	-	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PAT	-	Plano Anual de Trabalho
PPA	-	Plano Plurianual
PPSC	-	Programa Promovendo a Saúde no Campo
RFB	-	Receita Federal do Brasil
SENAC	-	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	-	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR	-	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SENAR-AR/SP	-	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – AR/SP
TCU	-	Tribunal de Contas da União
SICP	-	Sistema Integrado de Controle de Projetos
SIGAS	-	Sistema Integrado de Gestão de Arrecadação do SENAR

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Quadros:

Quadro 1	–	Balanço dos números alcançados de 1993 a 2019	9
Quadro 2	–	Metas históricas SENAR-AR/SP – 1993 a 2019	16
Quadro 3	–	Comparativo Promoção e Formação Profissional	17
Quadro 4	–	Desempenho Triênio	17
Quadro 5	–	Indicadores Totais 2019	18
Quadro 6	–	Comparativos Pessoas com Deficiência Triênio	19
Quadro 7	–	Comparativo Gênero Triênio	19
Quadro 8	–	Escolaridade Triênio	19
Quadro 9	–	Comparativo Renda Triênio	20
Quadro 10	–	Comparativo Etnia Triênio	20
Quadro 11	–	Perfil Socioeconômico Triênio	20
Quadro 12	–	Avaliação do Participante Triênio	21
Quadro 13	–	Comparativo Avaliação Instrutor Triênio	21
Quadro 14	–	Resultados Finalísticos 2019	35
Quadro 15	–	Formação Profissional Rural – Resultados	35
Quadro 16	–	Promoção Social Rural – Resultados	36
Quadro 17	–	Quadro de Metas 2018 / 2019	38
Quadro 18	–	Atividades em Destaque 2019	44
Quadro 19	–	Resultados Metas Físicas 2019	47
Quadro 20	–	Avaliação Controles Interno	51
Quadro 21	–	Publicações – Transparência	53
Quadro 22	–	Quadro comparativo das receitas do triênio 2017/2018/2019	55
Quadro 23	–	Quadro comparativo das despesas do triênio 2017/2018/2019	56
Quadro 24	–	Lista dos maiores contratos firmados no ano de 2019	57
Quadro 25	–	Contratos Federações 2019	58
Quadro 26	–	Contratos Demais Entidades 2019	58
Quadro 27	–	Publicações Demonstrações	65
Quadro 28	–	Demonstração da movimentação de funcionários	66
Quadro 29	–	Distribuição da Lotação Efetiva	66
Quadro 30	–	Gastos com Pessoal	66
Quadro 31	–	Indicadores Por Situação Funcional	67
Quadro 32	–	Relação de Cargo x Faixa Etária x Nível de Escolaridade	67
Quadro 33	–	Relação de Bens Imóveis de Propriedade do SENAR-AR/SP	68
Quadro 34	–	Gestão Ambiental – Tabela Referencial	69
Quadro 35	–	Relatório de Auditorias CGU	72

Tabelas:

Tabela 1	–	Atendimento por Gênero	9
----------	---	------------------------	---

Figuras:

Figura 1	–	Organograma do SENAR-AR/SP	11
----------	---	----------------------------	----

Gráficos:

Gráfico 1	-	Alfabetização – Por Gênero	22
Gráfico 2	-	Benefícios do Programa	23
Gráfico 3	-	Parceria nos Programas	23
Gráfico 4	–	Resultados das Parcerias	24
Gráfico 5	-	Impactos dos Programas	25
Gráfico 6	–	Principais Dificuldades Apontados no Programa	25
Gráfico 7	–	Resultado das Parcerias	29
Gráfico 8	–	Mudança na Vida dos Participantes	30
Gráfico 9	–	Distribuição das Ações do PPSC	30
Gráfico 10	–	Receitas por tipo	55
Gráfico 11	-	Despesas por atividade (meio x fim)	56

SENAR-AR/SP

Sumário

1- Apresentação	8
2- Visão geral da unidade prestadora de contas.....	10
2.1- Identificação da unidade.....	10
2.2- Finalidade e competências institucionais	12
2.3- Ambiente de atuação	13
3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	15
3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos.....	15
3.1.1- Nome do Objetivo Estratégico.....	17
3.2- Informações sobre a gestão	37
3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico	46
3.3.1- Estágio de desenvolvimento.....	46
3.3.2- Metodologia de formulação, avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos	47
3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à Gestão Estratégica	47
3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade	47
3.3.5- Envolvimento da alta direção	48
3.3.6- Alinhamento das unidades de planejamento estratégico.....	48
3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas.....	48
4- Governança.....	49
4.1- Descrição das estruturas de governança	49
4.1.1- Conselho Administrativo	49
4.1.2- Superintendente.....	49
4.1.3- Conselho Consultivo	50
4.1.4- Conselho Fiscal	50
4.2- Gestão de riscos e controles internos.....	51
4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos	51
4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna	52
5- Relacionamento com a sociedade	53
5.1- Canais de acesso do cidadão.....	53
5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	53
5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários.....	54
5.3.1- Satisfação dos cidadãos usuários ou chefias	54
5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários.....	54
6- Desempenho financeiro e informações contábeis.....	55
6.1- Desempenho financeiro do exercício.....	55
6.2- Principais contratos firmados	57

6.3- Transferências, convênios e congêneres	57
6.3.1- Transferências para Federações e Confederações	57
6.3.2- Outros Convênios e Congêneres	57
6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	65
6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do Sesc, Senai, Sesi e Senac).....	65
6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas	65
7- Áreas especiais da gestão.....	66
7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados	66
7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros.....	67
7.3- Gestão de patrimônio imobiliário	67
7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade	69
8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	72
8.1- Tratamento de deliberações do TCU	72
8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	72
8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna	72
9- Apêndices	73
9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema	73
9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema	73
9.3- Quadros, tabelas e figuras complementares	73
10 – Anexo: banco de dados	73
10.1- Licitações e Contratos	73
10.2- Transferências de recursos	73
10.3- Receitas da entidade	73
10.4- Despesas da entidade	73
10.5- Recursos humanos	73
Referências.....	74

1 Apresentação

O SENAR – AR/SP, entidade do Sistema “S”, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, vinculada, em âmbito nacional à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, e tem como legado constitucional, implantar, organizar, administrar e executar, em todo território paulista, a Formação Profissional Rural e a Promoção Social para produtores, trabalhadores rurais e seus familiares.

O Relatório de Gestão do SENAR-AR/SP do exercício de 2019 foi elaborado de acordo com as orientações emanadas do TCU e da CGU e, também, com base nas indicações constantes nos documentos orientativos, encaminhados pelo SENAR-AC. Com base no exposto, o presente relatório objetiva avaliar resultados alcançados em 2019, tomando como referência as seguintes variáveis:

- O conjunto de metas fixado para o exercício, conforme previsto no planejamento da Entidade.
- Os desempenhos auferidos em exercícios anteriores, notadamente no ano de 2018.
- Os recursos empregados para a sua obtenção.

Com essas variáveis, a Formação Profissional Rural e a Promoção Social, por meio de processos educativos vinculados à realidade do meio rural, visam propiciar ao Homem do Campo o seu desenvolvimento integral, como cidadão e como trabalhador, dando-lhe uma perspectiva de crescimento e bem-estar social e sua integração na sociedade.

É à luz desses princípios e diretrizes que o SENAR-AR/SP desenvolve suas ações amparando-se na forte estrutura da FAESP, que conta com 237 (duzentos e trinta e sete) sindicatos filiados, estendendo suas bases a 320 (trezentos e vinte) municípios, alcançando assim 554 dos 645 municípios paulistas, em suma, 88 pequenos municípios inorganizados são assistidos diretamente pela FAESP-SENAR-AR/SP.

O Relatório ora apresentado trata das realizações do SENAR-AR/SP no ano de 2019. Nele, são contempladas informações técnicas e financeiras, além das ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social.

Destacamos, também, que as metas do PAT de 2019, com 9.500 mil ações e atividades previstas, representaram um desafio a todos os colaboradores do Sistema FAESP - SENAR-AR/SP - Sindicatos Rurais.

Na contabilização geral das ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social verifica-se o número expressivo de participantes nas atividades do SENAR-AR/SP.

Quadro 1 – Balanço dos números alcançados de 1993 a 2019

EXERCÍCIO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL		PROMOÇÃO SOCIAL	
	N.º de Ações	N.º de Participantes	N.º de Atividades	N.º de Participantes
1993	57	1.458	5	110
1994	497	11.114	434	26.072
1995	2.167	42.694	1.249	30.387
1996	2.789	54.693	406	20.537
1997	2.443	49.159	431	10.211
1998	2.079	38.884	499	16.638
1999	2.057	38.528	717	24.759
2000	1.584	30.516	606	14.626
2001	1.629	31.625	653	14.769
2002	1.658	31.894	821	17.673
2003	1.429	28.177	758	17.128
2004	3.006	69.054	1.215	25.161
2005	4.972	118.626	1.892	61.242
2006	5.832	131.245	2.326	112.306
2007	7.582	167.142	3.147	171.628
2008	8.676	194.302	2.670	189.546
2009	7.198	162.716	2.310	150.796
2010	7.976	151.788	2.310	141.351
2011	5.048	86.611	2.986	171.640
2012	5.199	85.817	3.124	158.703
2013	5.522	101.231	2.963	161.282
2014	5.305	94.517	2.940	153.020
2015	6.033	114.891	2.940	153.354
2016	6.374	121.680	2.503	129.649
2017	6.727	131.036	3.148	159.472
2018	7.385	137.046	3.868	162.573
2019	8.216	144.706	3.919	162.216
Total	119.440	2.371.150	50.840	2.456.849
TOTAL GERAL DE AÇÕES / ATIVIDADES: 170.280				
TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES: 4.827.999				

Adotando medidas estratégicas com a finalidade de avançar, com permanentes estudos, aprimoramos o Sistema FAESP-SENAR-AR/SP e propiciamos, consequentemente, a consolidação do agronegócio paulista, com constantes melhorias técnicas e sociais.

Entendemos e consideramos satisfatórios os resultados alcançados em 2019 que demonstra permanente e adequado aprimoramento da gestão, sempre atento às diversas demandas institucionais, de mercado e sociais.

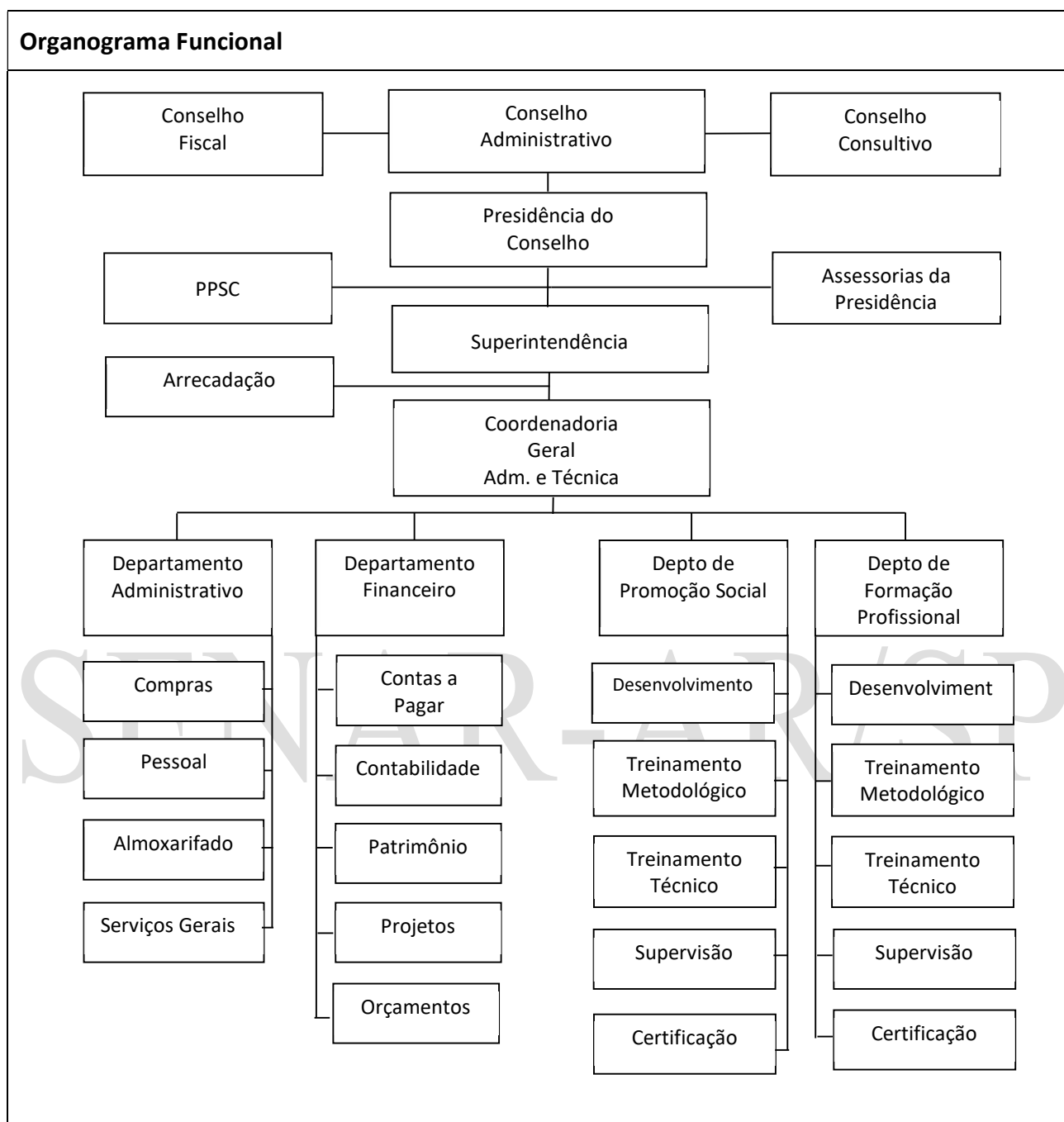
FÁBIO DE SALLES MEIRELLES
Presidente do Conselho Administrativo

2.1 Identificação da Entidade

Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - Administração Regional do Estado de São Paulo	
Denominação Abreviada: SENAR-AR/SP	
Poder: Executivo	
Vinculação Ministerial: Ministério do Trabalho e Emprego	
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo CNPJ: 04.271.704/0001-50	
Principal Atividade: Formação Profissional Rural e Promoção Social Código CNAE: 8599-6/99	
Telefone/fax: (11) 3125-1333	Página na internet: www.faespsenar.com.br
e-mail: adminmail@faespsenar.com.br	Endereço Postal: Rua Barão de Itapetininga, 224 - 7º andar – Centro – Capital / São Paulo – CEP: 01042-907

Identificação dos Administradores			
Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão
Administrador da Entidade	Fábio de Salles Meirelles	133.080.338-87	01/19 a 12/19
Conselho Administrativo	Daniel Klüppel Carrara	477.977.891-34	01/19 a 12/19
Conselho Administrativo	Sérgio Antonio Expressão	546.885.238-15	01/19 a 12/19
Conselho Administrativo	Adriana Menezes da Silva	099.760.748-32	01/19 a 12/19
Conselho Administrativo	Raphael Mellilo	069.028.088-53	01/19 a 12/19
Conselho Administrativo	Roberto dos Santos	797.374.638-20	01/19 a 12/19
Conselho Administrativo	Ieda Aparecida Marcantonio Coneglian	803.217.638-15	01/19 a 12/19
Conselho Administrativo	Luiz Antonio Marcello	201.127.428-15	01/19 a 12/19
Conselho Administrativo	Luiz Fernando Martin Auler	825.665.348-53	01/19 a 12/19
Conselho Administrativo	Isaac Leite	983.337.048-91	01/19 a 12/19
Superintendente	Mário Antonio de Moraes Biral	034.895.408-59	01/19 a 12/19
Coordenador Geral Administrativo e Técnico	Sergio Perrone Ribeiro	539.271.178-20	01/19 a 12/19

Figura 1 – Organograma Funcional



2.2 Finalidade e Competências

Missão	Visão de Futuro	Valores
Promover a educação, a informação e o conhecimento em agronegócio das pessoas do meio rural, com inovação e competência, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado através das ações de Formação Profissional Rural, buscando também a melhoria de vida das pessoas e bem estar através da oferta de atividades de Promoção Social.	Ser uma instituição de referência em educação, inovação e conhecimento das pessoas do meio rural atendendo às necessidades dos diversos setores do agronegócio do Estado de São Paulo, garantindo educação profissional de qualidade e promovendo sustentabilidade, inclusão social, organização rural, segurança alimentar, cidadania e a melhoria nas vidas das pessoas.	Satisfação de pessoas, responsabilidade, ética, inovação, transparência e foco em resultados.

Normas da UJ	
Norma	Endereço para acesso
- <u>Lei Nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991 - Publicada no DOU de 24.12.91</u>	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8315.htm
- <u>Decreto Nº 790, de 31 de março de 1993 - Publicado no D.O.U. de 1º.4.1993</u>	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0566.htm
- <u>Decreto Nº 566, de 10 de junho de 1992 - Publicado no D.O.U. de 11.6.1992</u>	https://www.cnabrazil.org.br/senar/legislacao-senar
- Regimento Interno SENAR 2018	https://faespsenar.com.br/senar-licitacoes-legislacao
- Regulamento de Licitações e Contratos do SENAR – Resolução nº001/2006/CD.	
Outros Documentos	Endereço para acesso
- Mapa do conjunto de entidades que compõem o Sistema FAESP/SENAR-AR/SP	https://faespsenar.com.br/senar-estrutura-senar
- Composição dos Conselhos do SENAR-AR/SP	https://faespsenar.com.br/senar-conselhos-senar

2.3 Ambiente de Atuação

De acordo com o Levantamento Censitário das Unidades de Produção (Lupa) feito nos anos de 2007/2008, o Estado de São Paulo tem 324.601 propriedades rurais. Ao todo, são 20.504.107 hectares de área cultivável em todo o Estado.

Embora os dados não sejam atuais, este número mostra a grandiosidade do Estado e o presente desafio para o setor, principalmente para os envolvidos com o desenvolvimento e aprimoramento da mão de obra e sua fixação no campo.

O SENAR-AR/SP vem atuando fortemente com o objetivo único de levar o conhecimento, habilidades e atitudes a todos os envolvidos com a produção agrícola no Estado de São Paulo.

Além da preocupação constante com o desenvolvimento social e o aperfeiçoamento da mão de obra, visando à melhoria qualitativa da produção e aumento desta produtividade, é também objetivo do SENAR-AR/SP permitir àqueles envolvidos neste processo, aos que produzem em pequenas propriedades e aos empregados de propriedades rurais em geral, produzirem renda suficiente a uma vida digna e satisfatória.

O campo, até então visto por muitos como única alternativa de emprego, pela falta de opção e oportunidade em outros setores, com a tecnologia empregada no setor produtivo agrícola passou a ser visto como uma grande oportunidade de emprego e renda.

Sabe-se que o Brasil tem um importante papel na segurança alimentar mundial, muito em função de suas condições climáticas, favoráveis à produção agrícola e São Paulo tem seu importante destaque neste cenário. Aliada a isto, a tecnologia empregada nas atividades agrossilvopastoris e ferramentas de gestão vêm mostrando um rendimento muito acima do que jamais se poderia imaginar. Destaca-se, assim, a enorme capacidade do produtor rural brasileiro de aumento de produtividade nas mesmas áreas cultiváveis.

Aliada à produtividade, temos também a educação alimentar, que vem colaborando com a qualidade de vida por meio de um consumo saudável e melhor aproveitamento dos alimentos.

A inclusão digital tem tido destaque nas ações institucionais como desafio, por meio de atividades educacionais e práticas, no sentido de quebrar tabus e paradigmas do público do meio rural e contribuir para sua inserção no mundo digital.

O tema meio ambiente permeia as ações de Formação Profissional Rural e as atividades de Promoção Social direta e indiretamente com vistas à preservação e sustentabilidade, produção agropecuária, vivência e convivência humana de forma harmoniosa, com a erradicação e minimização dos danos naturais.

As atividades de organização comunitária dos produtores rurais e de seus familiares vêm tomando força no meio rural paulista, pois visa desenvolver habilidades e atitudes de pessoas e grupos para

a prática de ações conjuntas como instrumento do desenvolvimento rural sustentável. Busca atender aos anseios e necessidades das comunidades rurais de forma participativa, democrática e de acordo com a realidade socioeconômica. Vem possibilitando o desenvolvimento de um novo olhar a respeito de si próprio, do outro, das suas realidades e das perspectivas de crescimento, superação e inovação.

Na área da saúde, esforços têm sido envidados para atingir ao máximo de pessoas e famílias rurais com a educação em saúde, na perspectiva da medicina preventiva. São veiculadas informações e práticas sobre higiene, saneamento básico, drogas, doenças infectocontagiosas, alimentação saudável e nutrição, bem como cuidados com animais peçonhentos.

Temas de relevância são tratados em diversas ações na busca de ampliar conhecimentos, melhorar atitudes e construir valores igualitários e justos. A exemplo, foram desenvolvidos trabalhos institucionais sobre o tema “Mulher: Protagonismo e Proteção Social”. no sentido de destacar o protagonismo da mulher no campo, assim como a importância da sua proteção social, como identificar e prevenir situações abusivas, acolher e encaminhar a pessoa vitimizada. Debates e informações foram desenvolvidos no sentido de informar e sensibilizar sobre o tema entre os diversos protagonistas do setor do agronegócio. Percebeu-se o despertar pelo assunto e pelo conhecimento e o devido trato, com vistas à busca de propiciar à mulher sua integridade física, mental, social e econômica, com o incentivo e criação de maiores oportunidades com igualdade, sem diferenciação pelo gênero.

Neste cenário, o SENAR-AR/SP vem contribuindo ativamente para os ganhos econômico e social, levando sua metodologia de ensino à maioria dos municípios do Estado de São Paulo, contendo uma estrutura enxuta e firmando parcerias com entidades públicas e privadas ligadas ao meio rural.

3 Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

O SENAR-AR/SP realiza sua programação anual de ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social no âmbito do Estado de São Paulo levando em consideração os seguintes elementos:

- A rede Sindical Rural, colaborador primordial na programação, apresenta a realidade de mercado do trabalho, de produtividade e de potencialidades locais e regionais em se tratando de ações de Formação Profissional Rural. Para a Promoção Social, as atividades propostas são baseadas nos índices sociais e calcadas nos princípios de inclusão social e digital, segurança alimentar, responsabilidade socioambiental e organização rural, permitindo ao cidadão rural obter ganhos sociais e econômicos. São levadas em consideração as potencialidades das regiões em âmbitos econômicos e sociais;
- Prefeituras Municipais, FETAESP e Associações Comerciais, com quem esta Administração Regional mantém os contratos, da mesma forma apresentam suas demandas baseadas nos elementos econômicos e sociais de sua base de atuação. Desta forma, todos os parceiros são parte integrante no planejamento e execução das ações e atividades;
- Observância às informações técnicas das áreas de Formação Profissional e Promoção Social que vivenciam, em seu dia-a-dia, a realidade do campo;
- A arrecadação, item de extrema relevância, que norteia o planejamento, no sentido da viabilidade da aplicação do volume de recursos, visando eficiência e eficácia na utilização destes recursos. Além da intenção de investimentos na estrutura e os gastos naturais envolvendo a manutenção de todas as atividades. Sem prejuízo da análise técnica, compreende-se e são aplicadas as diretrizes advindas da Administração Central, que orienta quanto às regras de aplicação de recursos do SENAR.

É utilizada a nomenclatura de PAT – Plano Anual de Trabalho, que se caracteriza como o balizador para a liberação da verba correspondente às atividades finalísticas da instituição.

Em âmbito local, parcerias são desenvolvidas com organizações afins que demandam as ações institucionais, utilizando-se das estruturas físicas das bases sindicais, prioritariamente, para a operacionalização, bem como das parcerias firmadas local e regionalmente.

3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

A partir de 1991, por força da lei 8.315, foi criado o SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR, ligado ao sistema sindical rural patronal.

Entidade de direito privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, com Administrações Regionais em todos os Estados da Federação, às quais cabe, por legado constitucional, implantar, organizar, administrar e executar, em todo território nacional, a Formação Profissional Rural, a Promoção Social e a Assistência Técnica e Gerencial dos produtores e trabalhadores rurais, assim como dos seus familiares.

No Estado de São Paulo o SENAR-AR/SP foi implantado primordialmente na estrutura sindical patronal já implantada pela FAESP - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, que passou a ser parceira natural no desenvolvimento das ações e atividades de caráter educativo e social.

Juntaram-se ainda parcerias firmadas com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, Prefeituras Municipais e demais órgãos e entidades constituídas no sentido de ampliar a atuação institucional.

Desde a implantação do SENAR-AR/SP em 1993 até o presente momento foram desenvolvidas 119.440 ações de Formação Profissional Rural à 2.371.150 participantes e 50.840 atividades de Promoção Social, atendendo 2.456.849 produtores e trabalhadores rurais, bem como seus familiares, num total de 170.280 ações e atividades e 4.827.999 participantes.

Quadro 2 – Metas históricas SENAR-AR/SP – 1993 a 2019

EXERCÍCIO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL		PROMOÇÃO SOCIAL	
	N.º de Ações	N.º de Participantes	N.º de Atividades	N.º de Participantes
1993	57	1.458	5	110
1994	497	11.114	434	26.072
1995	2.167	42.694	1.249	30.387
1996	2.789	54.693	406	20.537
1997	2.443	49.159	431	10.211
1998	2.079	38.884	499	16.638
1999	2.057	38.528	717	24.759
2000	1.584	30.516	606	14.626
2001	1.629	31.625	653	14.769
2002	1.658	31.894	821	17.673
2003	1.429	28.177	758	17.128
2004	3.006	69.054	1.215	25.161
2005	4.972	118.626	1.892	61.242
2006	5.832	131.245	2.326	112.306
2007	7.582	167.142	3.147	171.628
2008	8.676	194.302	2.670	189.546
2009	7.198	162.716	2.310	150.796
2010	7.976	151.788	2.310	141.351
2011	5.048	86.611	2.986	171.640
2012	5.199	85.817	3.124	158.703
2013	5.522	101.231	2.963	161.282
2014	5.305	94.517	2.940	153.020
2015	6.033	114.891	2.940	153.354
2016	6.374	121.680	2.503	129.649
2017	6.727	131.036	3.148	159.472
2018	7.385	137.046	3.868	162.573
2019	8.216	144.706	3.919	162.216
Total	119.440	2.371.150	50.840	2.456.849
TOTAL GERAL DE AÇÕES / ATIVIDADES: 170.280				
TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES: 4.827.999				

3.1.1- Nome do objetivo estratégico

i. Descrição

Responsáveis pela consecução das metas para o objetivo estratégico:

Jair Kaczinski, CPF 088 215 468-02, chefe da Divisão de Formação Profissional.

Claudete Morandi Romano, CPF 075 570 708-79, chefe da Divisão de Promoção Social.

Organizar, administrar e executar, em todo o território do Estado de São Paulo, a formação profissional rural e a promoção social dos produtores rurais, trabalhadores rurais, compreendendo os trabalhadores das empresas agropecuárias que atuem na produção primária de origem animal e vegetal.

Quadro 3 – Comparativo Promoção Social e Formação Profissional

QUADRO COMPARATIVO: ESTIMATIVAS E REALIZAÇÕES EM 2019			
Item	Estimativa (PAT)	Realizações	Variação Percentual
Atividades de Promoção Social	2.850	3.919	37,51
Ações de Formação Profissional Rural	6.650	8.216	23,55
Total Geral de Ações/Atividades	9.500	12.135	27,74
Participantes de Promoção Social	143.013	162.216	13,43
Participantes de Formação Profissional Rural	99.196	144.706	45,88
Total Geral de Participantes	242.209	306.922	26,72

Quadro 4 – Desempenho Triênio

QUADRO COMPARATIVO: DESEMPENHO (2017 A 2019)				
Item	2017	2018	2019	% do Período
Atividades de Promoção Social	3.148	3.868	3.919	24,49
Ações de Formação Profissional Rural	6.727	7.385	8.216	22,13
Total Geral de Ações/Atividades	9.875	11.253	12.135	22,89
Participantes de Promoção Social	159.472	162.573	162.216	1,72
Participantes de Formação Profissional Rural	131.036	137.046	144.706	10,43
Total Geral de Participantes	290.508	299.619	306.922	5,65

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2019, com foco nas metas propostas para o período.

As ações de Formação Profissional Rural atendem à legislação vigente da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, o que garante o reconhecimento dos certificados das ações em nível nacional.

As atividades de Promoção Social atendem as leis em vigor e são voltadas para a educação de forma geral e educação para o consumo, organização comunitária, saúde, inclusão social e digital,

preservação ambiental, ganhos econômicos, segurança alimentar e exercício da cidadania das famílias ligadas ao meio rural.

Em consonância direta com o SENAR-AR/SP, trabalhos são desenvolvidos com entidades como a Secretaria da Receita Federal e o Instituto Nacional do Seguro Social, considerando que a sua arrecadação compulsória advém destes órgãos. É firmada a parceria com a Presidência do Sistema FAESP/SENAR-AR/SP e as Delegacias da Receita Federal do Brasil espalhadas pelo interior do Estado de São Paulo, onde se realizam seminários e palestras de orientação ao público-alvo de produtores rurais, contadores e áreas jurídicas ligadas ao meio rural.

As corretas práticas de manejo vegetal e animal contribuem sobremaneira para a melhoria da qualidade das matérias primas, possibilitando a obtenção de alimentos com as características requeridas por nós consumidores.

Com o foco na proteção ao trabalhador rural, o SENAR-AR/SP em todas suas ações observa a Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura, conhecida como NR - 31, capacitando seus participantes sobre os assuntos pertinentes às suas ocupações, para mitigar os riscos de acidentes de trabalho e o respeito à legislação vigente.

Na comparação do Plano Anual de Trabalho (PAT) elaborado para o exercício de 2019 com a efetiva realização das ações e atividades percebe-se significativo incremento nos resultados.

O acréscimo percentual de 23,55% nas ações de Formação Profissional Rural e 37,51% nas atividades de Promoção Social, sendo que no agregado o aumento foi de 27,74% em relação à meta e representam o comprometimento do SENAR-AR/SP para atender as atuais demandas e necessidades do público-alvo e das organizações ligadas ao setor rural.

No que concerne ao público percebe-se aumento de 26,72% no total de participantes, demonstrando a efetividade na realização de treinamentos, atividades, programas e ações especiais do SENAR-AR/SP.

Ao longo dos três últimos exercícios o SENAR-AR/SP alcançou expressivo crescimento de 27,74% e 26,72% em total de suas ações e atividades e de total de participantes, respectivamente.

Verifica-se a importância da educação profissional e da promoção social não somente no decorrer do processo produtivo, mas, na abrangência das cadeias produtivas, no fornecimento de alimentos seguros, fibras e biocombustível para o mercado interno e externo e na capacitação social para o melhor convívio em sociedade de forma individual, familiar e coletiva à luz dos princípios do respeito, tolerância, cooperação, participação e busca de soluções para as diversas situações cotidianas.

Tendo em vista que o meio rural é passível de interferência de fatores naturais e econômicos que impossibilitam ampliar a atuação ao longo de um período, de forma sistematizada, alguns ajustes são necessários, modificando o planejamento regional de trabalho, sem perder o foco na meta estabelecida, com a possibilidade desta última ser reformulada num dado momento do ano junto à Administração Central.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

Quadro 5 – Indicadores Totais 2019

TOTAIS	REALIZADO			PREVISTO (PAT 2019)		
	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes
TOTAL FPR	8.216	357.537	144.706	6.650	363.752	99.196
TOTAL PS	3.919	95.081	162.216	2.850	66.808	143.013
TOTAL GERAL	12.135	452.618	306.922	9.500	430.560	242.209

Quadro 6 – Comparativos Pessoas com Deficiência Triênio

QUADRO COMPARATIVO: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA						
Item	2017		2018		2019	
	Total	%	Total	%	Total	%
Sim	532	0,21	458	0,17	682	0,26
Não	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Não Informado	252.198	99,79	262.553	99,83	262.887	99,74
TOTAL	252.730	100,0	263.011	100,0	263.569	100,0

O SENAR-AR/SP atende à legislação referente à inclusão de pessoas com deficiência com a inserção destas pessoas nas ações institucionais de forma segura e respeitosa, com a devida cautela em relação aos riscos e ao aproveitamento técnico do público-alvo.

Quadro 7 – Comparativo Gênero Triênio

QUADRO COMPARATIVO: GÊNERO						
Item	2017		2018		2019	
	Total	%	Total	%	Total	%
Masculino	155.504	61,53	156.115	59,36	155.149	58,86
Feminino	97.226	38,47	106.896	40,64	108.420	41,14
TOTAL	252.730	100,0	263.011	100,0	263.569	100,0

Obs.: Foram excluídos do número apresentado os participantes de eventos de Formação Profissional e de Promoção Social.

Nota-se o aumento da participação feminina nas ações e atividades do SENAR-AR/SP no período apurado, o que atesta a participação cada vez maior das mulheres no agronegócio, bem como no processo decisório da produção agropecuária. É notório o crescimento da participação da mulher na capacitação técnica e social.

Quadro 8 – Escolaridade Triênio

QUADRO COMPARATIVO: ESCOLARIDADE						
Item	2017		2018		2019	
	Total	%	Total	%	Total	%
Sem Escolaridade	2.350	0,93	2.311	0,88	2.526	0,96
Fundamental Incompleto	44.076	17,44	46.520	17,69	40.855	15,50
Fundamental Completo	35.745	14,14	34.959	13,29	36.666	13,91
Médio Incompleto	30.698	12,15	28.509	10,84	28.065	10,65
Médio Completo	105.482	41,74	111.439	42,37	117.008	44,39
Superior Incompleto	11.154	4,41	12.109	4,60	10.998	4,17
Superior Completo	22.664	8,97	26.363	10,02	26.513	10,06
Pós Incompleto	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Pós Completo	561	0,22	801	0,30	938	0,36
TOTAL	252.730	100,0	263.011	100,0	263.569	100,0

Obs.: Foram excluídos do número apresentado os participantes de eventos de Formação Profissional e de Promoção Social.

O índice de pessoas sem escolaridade, no comparativo aumentou em relação ao período compreendido, percebendo-se menor número de atividades do Programa de Alfabetização desta Administração Regional. O comparativo ao longo dos últimos exercícios, nos demais níveis de escolaridade, melhora nos índices educacionais dos egressos, o que contribuirá ~~sobremaneira~~ positivamente ao longo do processo produtivo.

Quadro 9 – Comparativo Renda Triênio

QUADRO COMPARATIVO: RENDA						
Item	2017		2018		2019	
	Total	%	Total	%	Total	%
Até Meio Salário Mínimo	359	0,14	348	0,13	439	0,17
Meio até 1 Salário Mínimo	2.552	1,01	3.611	1,37	2.468	0,94
1 até 3 Salários Mínimo	18.439	7,30	14.933	5,68	19.639	7,45
3 até 5 Salários Mínimo	2.028	0,80	1.766	0,67	1.938	0,74
5 até 10 Salários Mínimo	314	0,12	192	0,07	307	0,12
Mais de 10 Salários Mínimo	45	0,02	28	0,01	33	0,01
Não Informado	228.993	90,61	242.133	92,06	238.745	90,58
TOTAL	252.730	100,0	263.011	100,0	263.569	100,0

Obs.: Foram excluídos do número apresentado os participantes de eventos de Formação Profissional e de Promoção Social.

Grande parte dos egressos não informa sua renda. Analisando somente as faixas salariais informadas, foi verificada a permanência da concentração do público com predominância de 1 até 3 salários mínimo.

Quadro 10 – Comparativo Etnia Triênio

QUADRO COMPARATIVO: ETNIA						
Item	2017		2018		2019	
	Total	%	Total	%	Total	%
Branca	90.152	35,67	86.843	33,02	84.678	32,13
Negra	4.366	1,73	4.346	1,65	4.383	1,66
Parda	19.320	7,64	18.478	7,03	18.938	7,19
Amarela	1.218	0,48	1.087	0,41	1.203	0,46
Indígena	122	0,05	177	0,07	126	0,05
Não Informado	137.552	54,43	152.080	57,82	154.241	58,52
TOTAL	252.730	100,0	263.011	100,0	263.569	100,0

Obs.: Foram excluídos do número apresentado os participantes de eventos de Formação Profissional e de Promoção Social.

Embora mais da metade dos participantes não declarado de forma espontânea sua cor/etnia, dos declarados há a predominância etnia branca. O SENAR-AR/SP tem o compromisso de atender e integrar todos que queiram participar das ações e atividades.

Quadro 11 – Perfil Socioeconômico Triênio

QUADRO COMPARATIVO: PERFIL SOCIOECONÔMICO						
Item	2017		2018		2019	
	Total	%	Total	%	Total	%
Desempregado	33.111	13,10	43.524	16,55	33.348	12,65
Empregado	107.558	42,56	81.284	30,91	73.324	27,82
Autônomo	40.298	15,95	68.195	25,93	73.684	27,96
Empregador	38.294	15,15	27.770	10,56	22.605	8,58
Cooperado	4.371	1,73	4.242	1,61	3.401	1,29
Aposentado	28.082	11,11	37.192	14,14	27.187	10,31
Não Informado	1.016	0,40	804	0,31	30.020	11,39
TOTAL	252.730	100,0	263.011	100,0	263.011	100,0

Obs.: Foram excluídos do número apresentado os participantes de eventos de Formação Profissional e de Promoção Social.

O perfil socioeconômico dos egressos nos últimos três anos reflete diretamente a situação macroeconômica que o país vem atravessando. É observado o aumento de desempregados e autônomos nas ações institucionais, com a necessidade de estarem melhor preparados para o mundo do trabalho e na busca de soluções e de enfrentamentos das questões sociais.

Quadro 12 – Avaliação do Participante Triênio

QUADRO COMPARATIVO DE AVALIAÇÃO DO PARTICIPANTE								
Item	2017			2018			2019	
	% Sim	% Não	Total de Respostas	% Sim	% Não	Total de Respostas	% Sim	Total de Respostas
Atendeu as necessidades?	99,83	0,17	134.402	99,88	0,12	155.495	99,82	154.788
O instrutor tem conhecimento sobre o tema?	99,88	0,12	134.394	99,91	0,09	155.477	99,85	154.793
O local foi adequado?	99,70	0,30	134.398	99,76	0,24	155.471	99,72	154.807
O que aprendeu será útil no seu dia?	99,87	0,13	134.380	99,88	0,12	155.458	99,83	154.788
Os materiais foram adequados?	99,72	0,28	134.393	99,83	0,17	155.460	99,78	154.805
Participaria de outro treinamento do SENAR?	99,78	0,22	134.349	99,85	0,15	155.485	99,79	154.753

Quadro 13 – Comparativo Avaliação Instrutor Triênio

QUADRO COMPARATIVO DE AVALIAÇÃO DO INSTRUTOR								
Item	2017			2018			2019	
	% Sim	% Não	Total de Respostas	% Sim	% Não	Total de Respostas	% Sim	Total de Respostas
A carga horária foi o suficiente?	99,29	0,71	8.408	99,10	0,90	9.831	99,10	9.967
O conteúdo programático foi adequado para o curso?	99,63	0,37	8.408	99,45	0,55	9.831	99,45	9.967
O curso será de utilidade para os participantes?	99,57	0,43	8.408	99,68	0,32	9.831	99,68	9.967
O local foi adequado?	99,50	0,50	8.408	99,65	0,35	9.831	99,65	9.967
Os materiais foram adequados?	99,14	0,86	8.408	99,28	0,72	9.831	99,28	9.967

Tanto os participantes como os instrutores das ações e atividades, na maioria, avaliam como satisfatórios, com percentuais acima de 90%, os itens relacionados aos atendimentos das necessidades dos alunos, instrutoria, local de realização das ações/ atividades, utilidade do aprendizado no cotidiano do público-alvo, materiais recebidos do SENAR-AR/SP, carga horária e conteúdo programático.

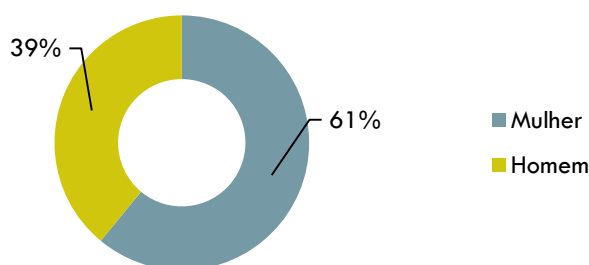
Em alguns Programas da Promoção Social são realizadas pesquisas junto aos Sindicatos Rurais e demais instituições parceiras o que possibilita aferir indicadores de resultados, a saber:

Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade

Os resultados compreendem: erradicação do analfabetismo; superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e de todas as formas de discriminação; formação para o trabalho; valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; na promoção humanística, científica, cultural e tecnológica; na promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental; e na construção de um planeta melhor para todos através do ensino de qualidade. Apesar destes resultados são necessárias ações e políticas públicas que deem conta da melhoria da oferta educacional nos municípios e no estado e priorizem o ensino continuado.

As mulheres têm presença maciça em todos os anos no programa e neste ano foram 61% em relação aos homens.

Gráfico 1 – Alfabetização – por gênero



A alfabetização representa o sonho de homens e mulheres, prioridade para o exercício de cidadania e esperança de uma vida melhor.

O trabalho doméstico, a lida no campo a criação dos filhos, não impediram a participação das mulheres nas salas de aula da alfabetização.

Temas relacionados à proteção da mulher, saúde, mercado de trabalho, salário, participação ativa na sociedade, foram conteúdos trabalhados, obtendo-se resultados relevantes em relação à autoestima, cidadania e sobre mudança de comportamento.

No tocante ao mundo digital, os educadores trabalham os conteúdos e recursos em sala de aula, uma vez que a demanda vem dos próprios alunos e da necessidade de se inserirem nesta realidade digital

A alfabetização ocorre em consonância com o mundo digital, transformando-se em leitura, escrita, oralidade e conhecimento.

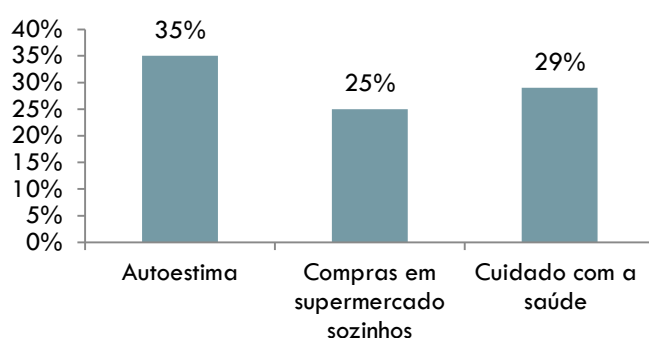
O recurso mais utilizado em sala de aula foi o celular. Educandos substituíram seus aparelhos por outros com mais recursos.

E-mail, face book, whatsapp e compras pela internet se destacaram no processo de ensino e aprendizagem no mundo digital.

Em relação às idades dos participantes nas salas de aula, predominaram pessoas na faixa etária entre 46 e 66 anos.

Dos benefícios proporcionados pelo Programa, três deles se destacam:

Gráfico 2 – Benefícios do Programa



Novo Olhar para a Organização Comunitária Rural

Em 2019 o Programa foi lançado, no âmbito estadual, e contemplou 6 turmas. Atendeu 126 participantes, num total de 720 horas.

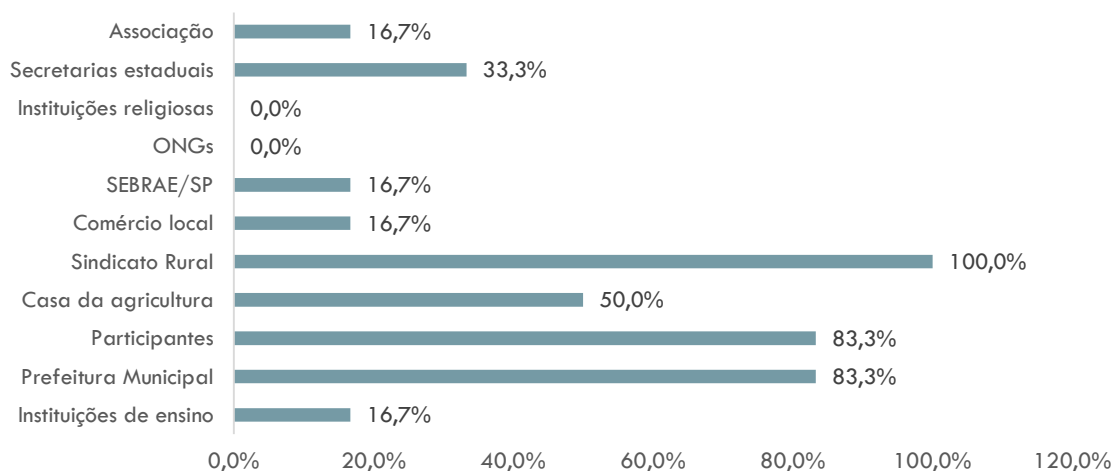
De acordo com pesquisa realizada com os Sindicatos Rurais e instrutores envolvidos no Programa, observou-se que a predominância foi de participação de pessoas do gênero feminino, residentes na zona rural, pertencentes à categoria profissional de produtores rurais e familiares, atuantes na agricultura e pecuária, na faixa etária de 25 à 66 anos, alfabetizados e não apresentaram deficiências de qualquer ordem.

O percentual de evasão no programa foi de 0,93%, o que denota total interesse e comprometimento do público do meio rural com o Programa. Dos evadidos, a maioria alegou problemas de ordem pessoal.

Os instrutores não enfrentaram, quase que na totalidade, dificuldades para desenvolver o Programa. As dificuldades da minoria foram de ordem pessoal e política. 100% apresentou domínio dos conteúdos e atividades propostos.

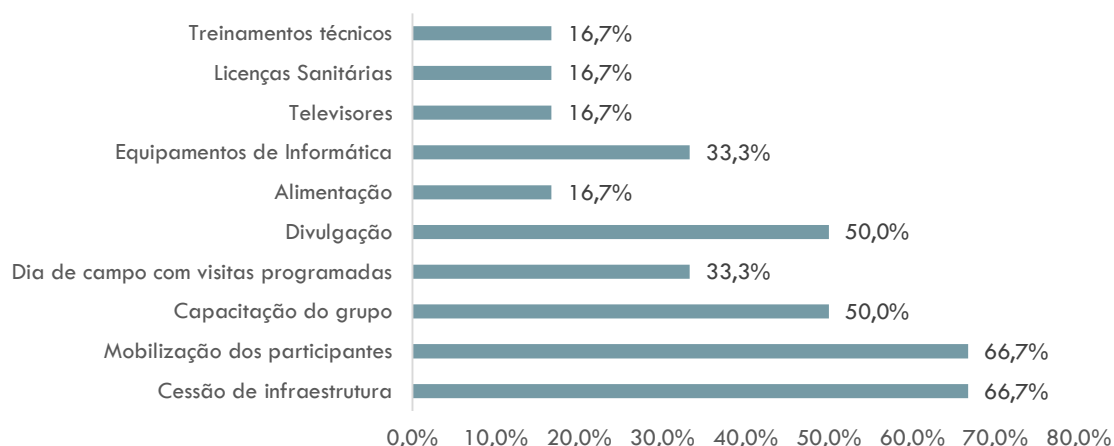
Em todas as turmas foram estabelecidas parcerias, tais como as apresentadas no gráfico a seguir:

Gráfico 3 - Parcerias nos Programas



Tais parcerias contribuíram das seguintes formas:

Gráfico 4 – Resultados das Parcerias



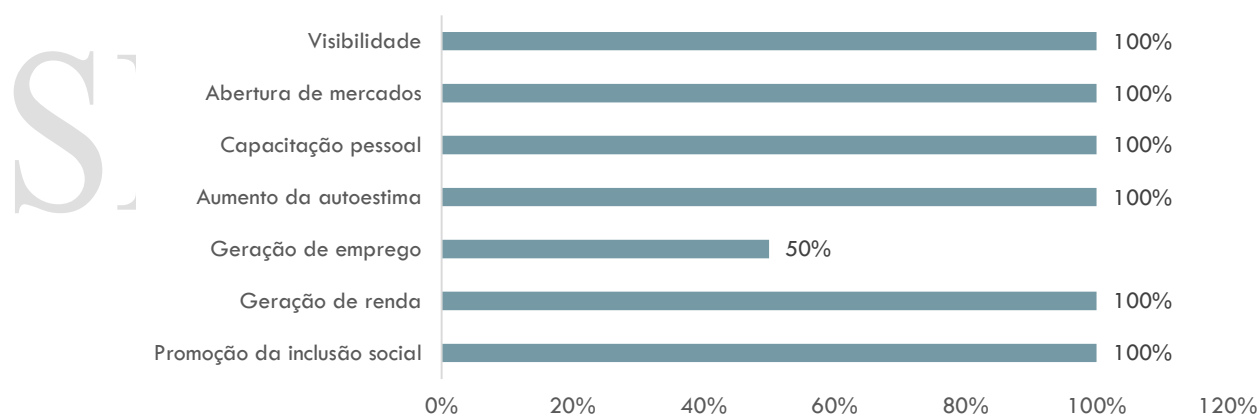
Em 100% das turmas registrou-se que o Programa atingiu seus objetivos e apresentou como resultados:

- Fortalecimento social do grupo;
- Planejamento para execução de objetivos comuns nas comunidades;
- Nova perspectiva sobre a comunidade rural;
- Autoconhecimento;
- Desenvolvimento da Organização Comunitária;
- Formação do grupo da cadeia produtiva de bambu;
- Realização do evento de apresentação das utilidades de Bambu
- Criação de novos produtos com bambu: doce de bambu, broto de bambu, entre outros;
- Convites para novas ações;
- Estabelecimento e fortalecimento de parcerias;
- Oferecimento de cursos junto ao Sindicato Rural/ SENAR-AR/SP;
- Continuidade do grupo;
- Criação de 3 agroindústrias: de doces, compostas e geleias, de linguiças e de artesanatos;
- União do grupo;
- Projetos de produção de queijos, fábrica de farinha, piscicultura, saneamento básico rural;
- Desenvolvimento da consciência de que juntos são mais fortes;
- Conquista de respeito junto à comunidade;
- Melhoria da autoestima;
- Levantamento das oportunidades e potenciais do grupo;
- Elaboração e aprovação do regimento interno da associação;
- Diminuição dos conflitos;

- Fortalecimento da associação;
- Fortalecimento da parceria com a Prefeitura resultando numa melhor prestação de serviços com máquinas e equipamentos;
- Parceria com a Prefeitura para custeio de cursos do SEBRAE;
- Parceria com a UNESP de Bauru com tecnologias nas culturas da goiaba, maracujá, abacaxi e morango;
- Implantação de um viveiro de morango com a consultoria da UNESP BAURU;
- Compra em conjunto de leguminosas e mudas de morango para implantação do viveiro;
- Maior poder de negociação junto às vendas públicas;
- Levantamento das oportunidades para produção de mel e de orgânicos;
- Utilização dos conhecimentos adquiridos nas questões profissionais, como ferramenta de negócios e nas questões pessoais;
- Melhoria no relacionamento entre os associados.

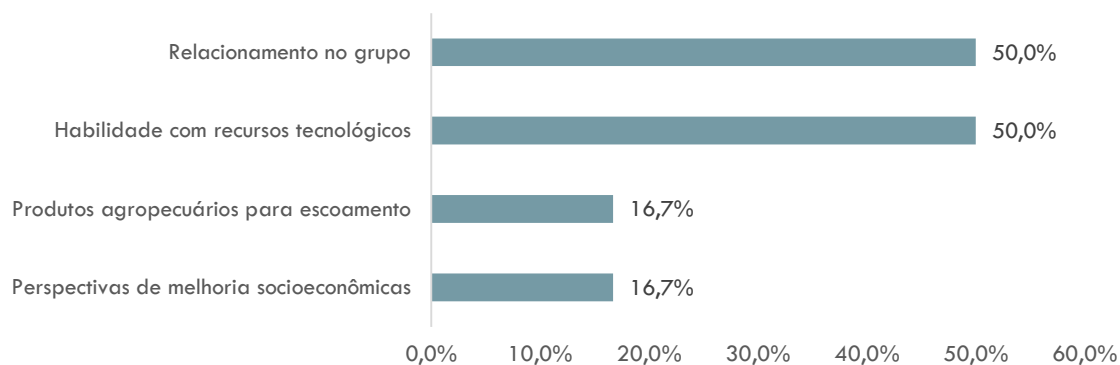
No tocante à inclusão, o Programa gerou os seguintes impactos:

Gráfico 5 – Impactos dos Programas



Ainda referente à inclusão, os participantes apresentaram as seguintes dificuldades:

Gráfico 6 – Principais Dificuldades Apontadas no Programa



O Programa dispõe de metodologia participativa e de alternância o que permitiu, dentre outros fatos:

- Vivências dos alunos nas aulas e em suas famílias e comunidades;
- Construção conjunta do melhor convívio;
- Reconhecimento de si próprios no processo;
- Reconhecimento dos diversos perfis no grupo;
- Respeitar e valorizar as diversidades;
- Criar e fortalecer as relações pessoais e institucionais;
- Compreensão e conhecimento de suas realidades socioeconômicas;
- Conhecimento de algumas formas de organização comunitária, permitindo a opção das que mais se adequavam aos grupos;
- Desenhar planos de ação, conforme interesses e necessidades comuns;
- Apropriação de técnicas e conceitos essenciais à organização comunitária;
- Acompanhamento e avaliação das ações de forma a alcançar os objetivos comuns;

Com o uso de técnicas e recursos instrucionais acessíveis ao público do meio rural, instrutores alinhados às diretrizes técnicas e operacionais, apoio dos Sindicatos Rurais e demais instituições parceiras, o Programa alcançou seus objetivos, apresentou resultados positivos e proporcionou a busca de soluções e alternativas para as questões sociais e econômicas com vistas aos desenvolvimento rural sustentável. Possibilitou ainda, aos envolvidos, desenvolver um novo olhar a respeito de si, do outro, das suas realidades e das perspectivas de crescimento, superação e inovação.

Bordando e Tecendo a Arte no Meio Rural

Em 2019 foi lançado o Programa Bordando e Tecendo a Arte no Meio Rural, tendo sido atendidas 46 turmas e 615 participantes.

De acordo com pesquisa feita com os Sindicatos Rurais e Outras Instituições que realizaram o Programa, como perfis dos participantes, observou-se: maioria do gênero feminino (99,4%), morador da zona urbana (59,5%), produtor rural (27,6%) e familiar de produtor rural (20%), com idade entre 46 e 66 anos (47,6%). Em relação à leitura, 46,2% dos participantes é alfabetizado e sabe interpretar o que lê.

A evasão do Programa foi de 8,8%, tendo sido causada por problemas de ordem pessoal (31,9%) e dificuldades em acompanhar o programa (12,7%)

Como perfil de entrada dos participantes: 66% bordava pouco e 27,7% nunca bordou. Ao final do programa, 100% dos participantes saíram dominando todas as técnicas.

Desta forma, o Programa teve resultado positivo, alcançou seus objetivos e proporcionou possibilidades de melhoria da qualidade de vida e geração de renda para os participantes.

Ciranda de Esporte e Lazer Rural

Foram desenvolvidos 67 projetos, com 309 atividades escolhidas pelas 22.638 pessoas que participaram do Programa, de acordo com as peculiaridades de cada comunidade rural no Estado de São Paulo.

Dentre as atividades escolhidas foi realizada a Oficina Mundo Digital, que incentivou as pessoas a se conectarem cada vez mais com as tecnologias, saindo do analfabetismo digital. Tal atividade agregou conhecimentos e autonomia aos produtores, trabalhadores e seus familiares que tiveram a oportunidade de conhecer e participar de atividades de forma prática como com acesso, na sua maioria, de:

- Informação sobre saúde: 28,36%;
- Atividades Lúdicas: 20,90%;
- Aplicativos sobre saúde (indicadores de distâncias, batimentos cardíacos e trabalhos em grupo: 14,93%;
- Navegação no portal do Sistema FAESP-SENAr-AR/SP: 10,45%;
- Pesquisa sobre cursos, eventos, campanhas da região: 10,45%;
- Ferramentas de auxílio em atividades de esporte e lazer: 10,45%;
- Segurança e uso comedido na internet: 10,45%;
- O programa trabalha todos os anos um tema Central, oportuno conforme a realidade do homem do campo. Neste ano tratou-se sobre “Mulheres no Campo - Protagonismo e Proteção Social”. O tema foi trabalhado em 100% das atividades de diversas maneiras, como:
 - Pelo facilitador durante a atividade: 73,13%,
 - Cartazes e faixas: 52,24%,
 - Palestras, Gincanas e Trabalho de grupos: 37,31%,
 - Atividades Lúdicas: 32,84%
 - Oficinas: 19,4%,
 - Campanhas e Exibição de recursos audiovisuais: 16,42%
 - Orientação com psicólogo(a) 10,45%,

O propósito foi abordar e provocar o assunto sobre a importância da mulher na sociedade, o respeito, bem como a violência que ela é submetida, seja ela doméstica, no âmbito do trabalho ou na sociedade em geral.

Todas as parcerias trabalharam engajadas desde o planejamento, divulgação, recursos físicos, humanos e materiais para que o propósito dos trabalhos fosse atendido, o que é de fundamental importância, destacando-se as seguintes instituições parceiras:

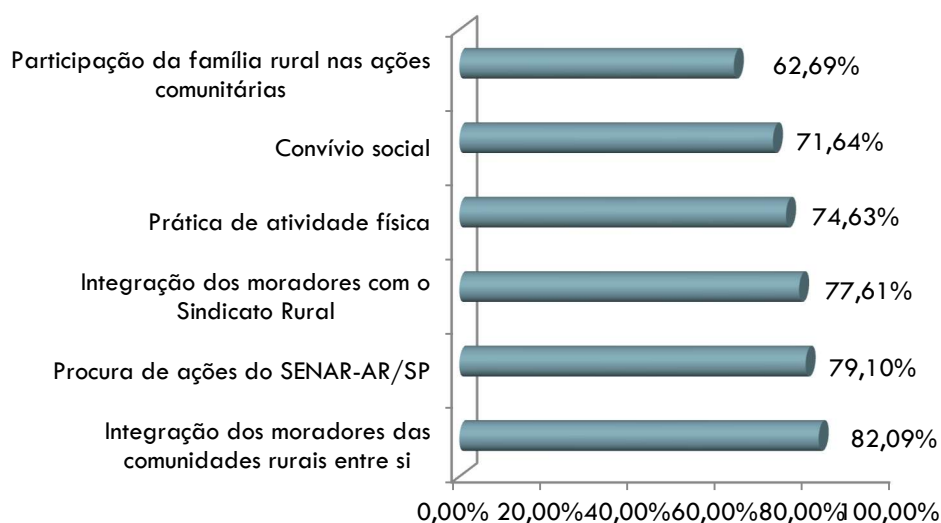
- Prefeitura Municipal: 92,54%
- Comunidade em Geral: 61,19%
- Instituições de ensino: 52,24%
- Unidade Básica de Saúde: 44,78%
- Polícia Militar: 44,78%
- Casa da Agricultura e Propriedades rurais: 34,33%
- Igrejas: 23,88%
- Fundo de solidariedade: 16,42%
- Sabesp: 13,43%
- Empresas: 10,45%

Estas instituições colaboraram, prioritariamente, das seguintes formas:

- Espaço Físico: 85,07%
- Materiais pedagógicos: 67,16%
- Divulgação: 58,21%
- Equipamentos esportivos: 56,72%
- Organização das atividades: 55,22%
- Infraestrutura: 53,73%
- Ambulância: 50,75%
- Segurança: 47,76%
- Voluntários: 46,27%
- Equipamentos médicos: 35,82%
- Distribuição de água e equipamentos de som: 23,88%
- Exames clínicos (Aferição de pressão arterial, teste de glicemia, IMC, outros e Transporte: 29,85%
- Alimentação: 10,45%

Os resultados são perceptíveis a cada ano, a saber:

Gráfico 7 – Resultados das Parcerias



Os objetivos do Programa foram atendidos, e o público rural mobilizado para a participação com suas famílias de um dia de informação, educação, esporte e lazer, com vistas à que se perpetuem no cotidiano. As parcerias, os instrutores e voluntários, em conjunto com os Sindicatos Rurais Outras Instituições, envidaram os esforços para que o Programa cumprisse seu papel.

Inclusão Digital no Campo- INDICAM

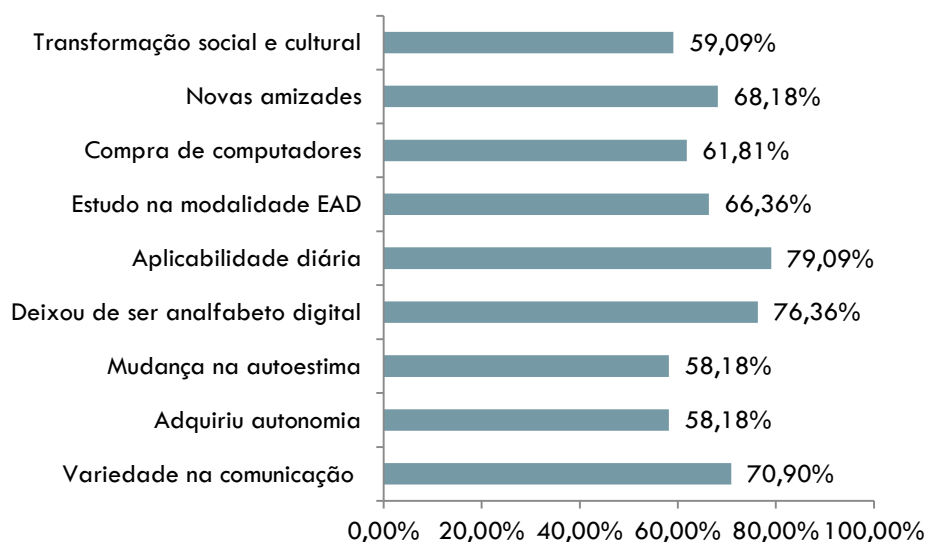
Em 2019 foram realizadas 110 turmas, com 1.704 participantes, num total de 5.275 horas.

As parcerias tem sido essencial para o desenvolvimento do Programa. Colaboram de diversas formas a exemplo com infraestrutura, materiais e equipamentos, entre outros e são elas, na sua maioria:

- Prefeitura: 47%;
- Instituição de ensino: 42%;
- Casa da agricultura: 13%.

De acordo com pesquisa aplicada em todas as turmas, o programa causou mudanças na vida dos participantes, como mostra o gráfico:

Gráfico 8 – Mudanças na Vida dos Participantes



O Programa tem tido aceitação do público rural e considerado pelos participantes a oportunidade para o primeiro contato com o Mundo Digital. Tem sido importante para o ingresso em outras atividades do SENAR-AR/SP que requerem algum conhecimento em tecnologia. Desta forma todos vislumbraram a oportunidade em aprender e aplicar nas tarefas do cotidiano.

Traz no seu bojo excelente oportunidade de transmissão de conhecimentos e de quebra de tabu e o público do campo, até então era excluído do mundo digital, passa a ser realizador de tarefas digitais na vida cotidiana e também nas práticas profissionais, com autonomia.

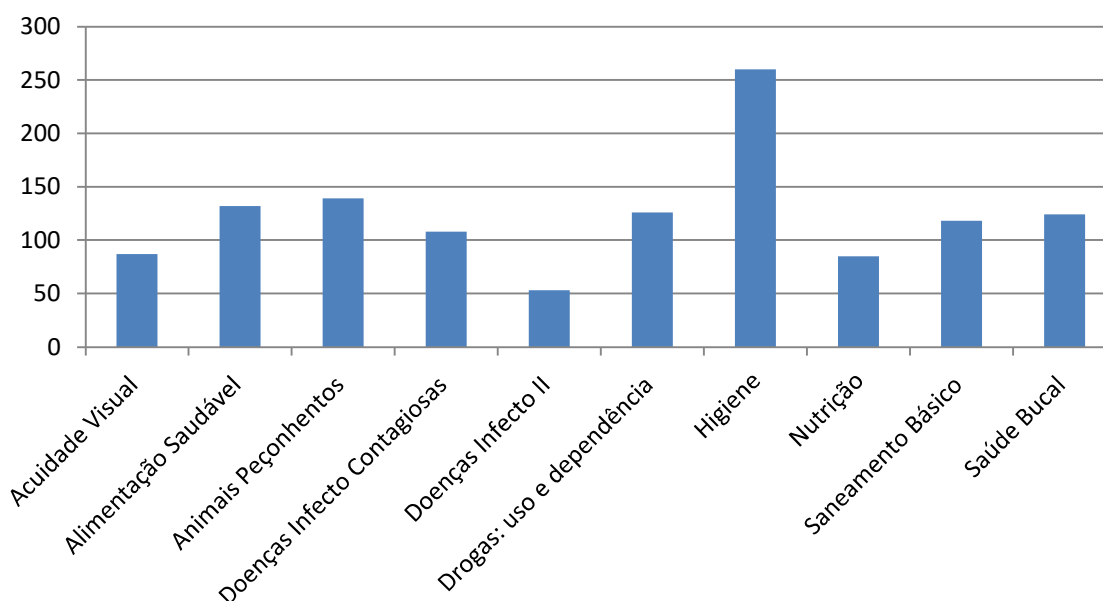
Promovendo a Saúde no Campo

No ano de 2019, houve 1241 atividades do Programa Promovendo a Saúde no Campo, nas quais foram beneficiadas 38.165 pessoas em algum dos nove módulos do Programa, tendo sido totalizadas 11.342 horas/ aula.

Do total, 1241 atividades foram distribuídas entre os 11 módulos do Programa, sendo: em Acuidade Visual (87), Alimentação Saudável (132), Animais Peçonhentos (139), Doenças Infecto Contagiosas (108), Doenças Infecto II (53), Drogas: uso e dependência (126), Higiene (260), Nutrição (85), Saneamento Básico (118), Saúde Bucal (124).

Gráfico 9 – Distribuição das Ações do PPSC

Quantidade de Ações



As demais atividades referem-se ao módulo de Sensibilização (9) que visa divulgar o Programa junto à sociedade civil nos municípios e o estabelecimento de parcerias locais que tornarão possível efetuar os atendimentos necessários para a continuidade das ações do Programa em âmbito externo.

Nesse ano, o destaque com o maior número de participantes e atividades realizadas ficou por conta do módulo Higiene Pessoal, seguido por Saúde Bucal, em ambas atividades os requisitos necessários permitem atender à demanda do público infantil.

As questões relacionadas ao tema drogas têm se mostrado um tema atual, devido ao alto envolvimento de adolescentes com estas substâncias.

AÇÃO ESPECIAL

Mutirões de Cidadania no Campo

Em 2019, os Mutirões de Cidadania no Campo foram organizados por 13 Sindicatos Rurais/ Outras Instituições. Atendeu 12 municípios e 19.950 pessoas que buscaram informações e serviços oferecidos em suas cidades e de que forma poderiam acessá-los para exercerem de forma ativa seus direitos e deveres como cidadãos.

Ao todo foram realizadas 335 atividades, 33.149 atendimentos, mobilizados 1.005 voluntários e 187 instituições parceiras, sendo as 4 principais: Prefeituras (100%); Unidade Básica de Saúde (84,6%); Polícia Militar (76,9%) e Conselho Tutelar (69,2%).

Neste exercício, foram contabilizados os seguintes resultados em termos de quantidade de atividades e atendimentos realizados por gênero em cada área.

Tabela 1 – Atendimento Por Gênero

Quantidade de atendimentos por gênero/área						
Atividades	Masculino	%	Feminino	%	Total	%
Assistência Social	403	2,94	689	3,54	1092	3,29
Assistência Técnica	53	0,39	59	0,30	112	0,34
Atividades no Palco	1336	9,76	1959	10,07	3295	9,94
Banco do Povo	88	0,64	54	0,28	142	0,43
Companhia de água	168	1,23	289	1,49	457	1,38
Conselho Tutelar	255	1,86	587	3,02	842	2,54
Educação e Cultura	1385	10,11	1932	9,93	3317	10,01
Emissão de Documentos	480	3,50	503	2,59	983	2,97
Esporte	1129	8,24	1197	6,15	2326	7,02
Meio Ambiente	460	3,36	675	3,47	1135	3,42
Mulher: Protagonismo e Proteção social	258	1,88	1097	5,64	1355	4,09
Oficina Mundo Digital	334	2,44	338	1,74	672	2,03
Oficinas	1367	9,98	2035	10,46	3402	10,26
Orientações Jurídicas	149	1,09	277	1,42	426	1,29

Outras	1049	7,66	1096	5,63	2145	6,47
PAT - Programa de Assistência ao Trabalhador	55	0,40	65	0,33	120	0,36
Previdência Social	68	0,50	106	0,54	174	0,52
Saúde	2890	21,10	4021	20,67	6911	20,85
SENAR-AR/SP	1768	12,91	2475	12,72	4243	12,80
TOTAL	13695	100	19454	100	33149	100

A maior procura foi para atendimentos em:

- Saúde: Controle de glicemia (29,32%); Controle de pressão arterial (23,02%); Controle de Peso e Altura/Avaliação Física (15,35%).
- SENAR-AR/SP: contribuiu para a divulgação da missão institucional (34,37%) e dos cursos oferecidos no ano (28,13%). Destaca-se o interesse das mulheres (58,33%) na busca por capacitação, conhecimento e aperfeiçoamento.
- Oficinas: Pintura (25,78%); Pedagógica (20,61%) e de Artesanato (18,87%). O público feminino foi maioria na procura pelas Oficinas (59,82%). As oficinas de artesanato são utilizadas como forma de divulgar o artesanato rural e suas possibilidades de geração de renda, conforme é desenvolvido pelo SENAR-AR/SP.

Foi lançado o tema “Mulher: Protagonismo e Proteção Social” e trabalhado nos Mutirões, dando destaque ao protagonismo feminino nas organizações e atividades no campo e, desta forma, promover a ruptura de estereótipos e preconceitos. A maior procura foi por:

- Atendimentos médicos exclusivos à mulher (31,47%);
 - Orientações sobre saúde da mulher (20,79%)
 - Palestras sobre o protagonismo feminino em diversas áreas (17,39%).
- Destaca-se o interesse dos homens pelo tema (19,6%), mostrando a importância desta participação para a diminuição das desigualdades atribuídas à questão de gênero, que promovem vulnerabilidades, exclusões ou violências.

Os Sindicatos Rurais/ Outras instituições avaliam que os resultados alcançados foram positivos, com destaque para:

-
- Aumento da procura pelas ações do SENAR-AR/SP (84,6%);
 - Aumento da participação da família rural em ações da comunidade (70,59%);
 - Maior procura dos serviços públicos de saúde (76,9%).

Supervisões:

Equipe de Acompanhamento Técnico e Financeiro: a captação de dados é realizada a campo, verificando-se a operacionalização das ações e atividades conforme o previsto.

Equipes Técnicas: Realizam as supervisões in loco e a distância no sentido de garantir o cumprimento das diretrizes institucionais e aplicação da metodologia de trabalho nos quesitos técnico e operacional.

Reuniões e treinamentos: Ocorreram a distância e presencial com o objetivo de alinhar as diretrizes institucionais, informar sobre procedimentos atualizados e capacitar na metodologia de ações e de atividades.

Informatização dos processos: Impacta diretamente nos macroprocessos vinculados à atividade meio (macroprocesso meio), visando à melhoria da informação aos usuários internos e externos. Além disso, atender às determinações dos órgãos oficiais de controle.

Adequações na estrutura tecnológica: Potencializar o processo de informatização de processos, monitoramento e avaliação das ações e atividades, viabilizar relatórios gerenciais, assim como assistir os parceiros a distância.

Elaboração de recursos instrucionais

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas aos objetivos estratégicos.

As metas estipuladas para o ano de 2019, das ações e atividades das áreas finalísticas, foram superadas no transcorrer do exercício, sem que tenha sido elevado os gastos para o exercício.

Podemos observar com base no quadro abaixo o atendimento pleno das ações e atividades e o cumprimento das metas financeiras e físicas com o atendimento pleno das normas que determinam a alocação dos recursos.

Em quadros completos apresentados em capítulo específico, notamos ainda que os gastos praticados nas atividades meio ficaram abaixo aos percentuais definidos, apurando-se 16,63% de gastos na atividade meio e 83,37% na atividade fim.

Na atividade fim, apuramos os percentuais de 22,52% para as atividades de Promoção Social Rural e 77,48% para as ações de Formação Profissional Rural.

Quadro 14 – Resultados Finalísticos 2019

ATIVIDADE FINALISTICA - AÇÕES 2019			
Código	Natureza da Despesa	Realizado	%
8788	Promoção Social Rural	30.367.411,96	22,52%
	Ações	27.842.828,92	23,28%
	Demais Gastos	2.524.583,04	
8729	Qualificação Profissional na Área Agropecuária e Agroindústria	104.451.243,10	77,48%
	Ações	91.741.663,99	76,72%
	Demais Gastos	12.709.579,11	
TOTAL DE AÇÕES		119.584.492,91	
TOTAL		134.818.655,06	

ii.e- Principais desafios até 2019 e panorama geral desafios esperados até o término da vigência do Plano Estratégico.

O agronegócio brasileiro corresponde à 21,4% do PIB nacional e nas últimas 4 décadas a área plantada aumentou mais de 60%, contudo a produtividade teve o incremento de mais de 300%.

Esses índices foram alcançados com o investimento em tecnologia, porém para que esse fator atinja todo seu potencial é necessária a capacitação e a promoção social de trabalhadores, produtores rurais e de seus familiares.

O Brasil é constantemente demandado para produzir ainda mais e melhor, respeitando-se o meio ambiente e uma série de questões trabalhistas e sanitárias para atender ao mercado interno e externo. Somos maiores exportadores de suco de laranja, açúcar, café, carne bovina, soja, carne de ave, milho e 4º em carne suína, bem como os maiores produtores mundiais em suco de laranja, açúcar e café.

Em 2050 a Terra terá mais de 9 bilhões de habitantes demandando ao Brasil a produção de proteínas e fibras de origem animal e vegetal, além dos biocombustíveis, que deverão ser produzidos com altos níveis tecnológicos, respeito às questões trabalhistas e sociais, bem como aliada a preservação ambiental permanente.

O SENAR-AR/SP já tem importante papel no impulsionamento do agronegócio para gerar renda, melhorar as condições de vida nas atividades rurais e contribuir no crescimento do Brasil.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Quadro 15 – Formação Profissional Rural – Resultados

LINHA DE AÇÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL	REALIZADO			PREVISTO (PAT 2019)		
	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes
Agricultura	2.333	57.378	50.280	1.277	46.968	23.581
Pecuária	1.381	66.997	28.163	1.203	69.628	17.349
Aquicultura	118	3.232	1.897	80	2.312	1.086

Silvicultura	95	2.040	1.299	61	1.408	1.014
Agroindústria	162	2.740	2.503	330	5.456	3.857
Atividades de Apoio	2.588	68.650	32.325	2.337	67.916	28.957
Prestação de Serviços	1.397	71.174	24.794	1.212	80.064	19.152
Aprendizagem	4	3.120	75	0	0	0
Jovem Agricultor	138	82.206	3.370	150	90.000	4.200
TOTAL	8.216	357.537	144.706	6.650	363.752	99.196

Os treinamentos desenvolvidos para pequenos produtores e trabalhadores rurais contribuíram para melhorar seu desempenho, tornando-os mais eficientes e eficazes, aumentando a produção e a produtividade, capacitando-os para a administração dos seus recursos, sejam eles financeiros, físicos, humanos, ambientais e sociais, possibilitando o enfrentamento dos diversos desafios da competitividade e da abertura de novos mercados.

Quadro 16 – Promoção Social Rural – Resultados

LINHA DE AÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL	REALIZADO			PREVISTO (PAT 2019)		
	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes
Artesanato	692	30.756	9.911	418	13.376	5.922
Educação	499	23.903	8.037	352	20.708	5.812
Alimentação e Nutrição	849	18.648	14.492	526	11.496	8.833
Cultura, Esporte e Lazer	619	9.608	71.535	455	8.080	57.458
Saúde	1.241	11.342	38.165	1.054	9.988	33.868
Organização Comunitária	6	720	126	25	3.000	500
Apoio às Comunidades Rurais	13	104	19.950	20	160	30.620
TOTAL	3.919	95.081	162.216	2.850	66.808	143.013

Além das atividades estarem voltadas para a educação de forma geral e educação para o consumo, organização comunitária, saúde, inclusão social e digital, preservação ambiental, ganhos econômicos, segurança alimentar e exercício da cidadania das famílias ligadas ao meio rural, a proposta da área da Promoção Social para 2019 persistiu em aproximar o público-alvo, bem como os envolvidos no processo ensino/aprendizagem e Sindicatos Rurais, ao Mundo Digital. Esta área técnica entende que o uso da tecnologia é irreversível e que, como órgão de Educação, o SENAR-AR/SP tem a missão de cada vez mais informar e possibilitar o uso da tecnologia no campo, quebrando tabus e paradigmas, com vistas ao desenvolvimento econômico e social. Introduziu a ação de organização comunitária como forma de desenvolvimento rural sustentável. Desenvolveu trabalhos sobre o tema “Mulher: Protagonismo e Proteção Social” no sentido de destacar o protagonismo da mulher no campo, assim como a importância da sua proteção social, como identificar e prevenir situações abusivas, acolher e encaminhar a pessoa vitimizada. O tema foi desenvolvido nas diversas atividades da área da Promoção Social, como nos projetos e programas, além de eventos. Debates e informações foram desenvolvidos no sentido de informar e sensibilizar sobre o tema entre os diversos protagonistas do setor do agronegócio. Percebeu-se o despertar pelo assunto e pelo conhecimento e o devido trato, com vistas à busca de propiciar à mulher sua integridade física, mental, social e econômica, com o incentivo e criação de maiores oportunidades com igualdade, sem diferenciação pelo gênero.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

A Administração Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, por meio das ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social voltadas para o homem do campo e suas famílias, contribuiu para inclusão social, profissionalização, integração na sociedade, melhoria de qualidade de vida e exercício da cidadania. Possibilitou gerar renda e fixar o produtor rural no campo, com cidadania e perspectivas de crescimento econômico. Além de contribuir para a construção da mentalidade preservacionista dos recursos naturais.

Apesar dos dados satisfatórios dar-se à continuidade ao aperfeiçoamento das ações e atividades técnicas na busca do atendimento às exigências e necessidades globais do agronegócio e dos recursos instrucionais.

Serão intensificadas ações de capacitação do corpo técnico, dos instrutores, dos Sindicatos Rurais e das demais instituições parceiras.

Assim como será ampliada e aperfeiçoada a metodologia para aferição dos indicadores de resultados.

3.2- Informações sobre a gestão

As Diretrizes Estratégicas desta Administração Regional foram baseadas nas Políticas Institucionais do SENAR e em consonância com a realidade e necessidade do setor rural paulista, tendo por referência o cenário socioeconômico que fundamenta a estruturação de ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social.

Nome da diretriz 1

i. Descrição

Ampliar e aprimorar as ações de Formação Profissional Rural e as atividades de Promoção Social que atendam às necessidades do mercado ligado às cadeias produtivas do agronegócio e com ênfase na educação de forma ampla e na educação profissional, alimentar, para o trabalho, exercício da cidadania, organização comunitária, saúde, responsabilidade ambiental, inclusão digital, inclusão social, participação ativa na vida social e geração de renda;

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2019 em relação ao exercício de 2018.

Tratando-se da atividade institucional finalística obteve-se acréscimo satisfatório e consoante ao orçamento.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

Constantemente esta Administração Regional busca aprimoramento dos processos técnicos, financeiros e administrativos com o intuito de utilizar os recursos institucionais satisfatoriamente em consonância com a legislação vigente.

iii. Conclusão

Apesar do cenário econômico e político, esta Administração Regional possibilitou o aumento da capacitação técnica e social do público rural.

iii.a- Avaliação do resultado

Quadro 17 – Quadro de Resultados 2018 / 2019

Item	2018	2019	% do Período
Atividades de Promoção Social	3.868	3.919	1,32
Ações de Formação Profissional Rural	7.385	8.216	11,25
Total Geral de Ações/Atividades	11.253	12.135	7,84
Participantes de Promoção Social	162.573	162.216	-0,22
Participantes de Formação Profissional Rural	137.046	144.706	5,59
Total Geral de Participantes	299.619	306.922	2,44

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Busca do conhecimento constante do cenário socioeconômico rural paulista e nacional para a proposição de novas ações e atividades que venham contribuir para o desenvolvimento rural sustentável;

Aprimorar índices de desempenho das ações e atividades;

Contribuir para a capacitação técnica dos instrutores e colaboradores internos das equipes técnicas;

Utilizar-se de recursos tecnológicos para a consecução de ações com vistas à atualização institucional e otimização de recursos.

Nome da diretriz 2

i. Descrição

Elaborar e aprimorar os recursos instrucionais de acordo com as ações e atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social.

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2019 em relação ao exercício de 2018.

Elaboração de Cartilhas com seus respectivos projetos técnicos da área de Formação Profissional Rural.

Para atender às exigências de nosso público-alvo, pequenos produtores e trabalhadores rurais, quanto às demandas do mundo do trabalho, legislação própria em cada ocupação e o mercado consumidor procedeu-se a elaboração das cartilhas, a saber:

1. Operação de caminhão guindauto (munck)
2. Operação de tratores agrícolas com transbordo - cana-de-açúcar
3. Segurança do trabalho em altura (NR 35)
4. Segurança no trabalho em espaço confinado (NR 33) – supervisor
5. Segurança no trabalho em espaço confinado (NR 33) - trabalhador e supervisor
6. Segurança no transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais (NR 11)
7. Aquaponia

Visando colaborar na elaboração das propostas de projetos e atender a demanda, foram disponibilizados aos convenientes, por meio do Sistema Integrado de Controle de Projetos (SICP) 287 projetos técnicos das ações, pontuais e modulares, além dos 146 que correspondem aos programas de FPR desenvolvidos no período, adequados à realidade e necessidades locais.

Elaboração de Cartilhas com seus respectivos projetos técnicos da área de Promoção Social:

1. Processamento Artesanal da Soja- Técnicas
2. Processamento Artesanal do Milho- Técnicas
3. Processamento Artesanal da Banana- Técnicas
4. Processamento Artesanal da Cana-de-Açúcar, Melado, Rapadura e Açúcar Mascavo- Técnicas
5. Bordado Livre – Bainhas Abertas, Acabamentos e Riscos – Módulo 1
6. Bordado Livre – Pontos – Módulo 2
7. Bordado Livre – Confecção de Peças – Módulo 3
8. Organização comunitária– Instrumento para o desenvolvimento rural sustentável- Módulo 1
9. Diagnóstico social na organização comunitária- Módulo 2
10. Formas de organização comunitária- Módulo 3
11. Planejamento participativo- Módulo 4
12. Organização comunitária em ação- Módulo 5
13. Avaliação e continuidade- Módulo 6

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

Constante aprimoramento técnico e disponibilização de material didático aos participantes como reforço da aprendizagem.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O montante de cartilhas elaboradas foi significativo e retrata o aprimoramento técnico e institucional, na busca de temas atualizados e de relevância para o público-alvo.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Verificação de contratação de empresas especializadas na construção de material didático dentro da metodologia institucional de forma a garantir a qualidade técnica e otimização de recursos. Assim como disponibilizar atividades ao público-alvo na modalidade EaD.

Nome da diretriz 3

i. Descrição

Promover a divulgação institucional, a integração do homem do campo, a prestação de informações de interesse do meio rural, e potencializar a organização e a economia rural por meio de Feiras, Eventos e Seminários.

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2019 em relação ao exercício de 2018.

Criação de grupo em aplicativo de conversas do Programa Novo Olhar sobre Organização Comunitária Rural: Dedicado aos instrutores do Programa com a finalidade de acompanhar e avaliar o Programa, garantir as diretrizes institucionais e os regramentos técnicos do Programa, além de permitir a troca de experiências, técnicas e conteúdos entre os envolvidos.

Participação no Fórum Cultura mais Diversidade: Evento realizado no Centro Cultural de São Paulo, onde empresas e instituições apresentaram seus trabalhos voltados para a diversidade e inclusão de mulheres, pessoas acima de 50 anos, afro descendentes, público LGBTI, pessoas com deficiência e refugiados. Houve troca de experiências entre as instituições com perspectivas de trabalhos conjuntos.

Participação no 25º Congresso Internacional de Educação a Distância: Participação do congresso em Poços de Caldas com vistas a trabalhos futuros com a intensificação da tecnologia.

Entrevistas ao Canal Rural: Entrevistas concedidas sobre as atividades da Promoção Social do SENAR-/AR, em destaque sobre o protagonismo e a proteção social da mulher do agronegócio, a importância das ações de organização comunitária no campo e saúde.

Participação na Feira do Empreendedor 2019: Foram atendidas no estande 30 expositoras, produtoras rurais egressas das ações do SENAR-AR/SP, sendo 13 presenciais e 17 de forma virtual apresentadas nos totens. Cerca de 570 itens de produtos diversificados foram expostos, dentre eles, turismo rural, laticínios, artesanato, apícolas, olerícolas e frutas orgânicas e tradicionais, café, aquaponia, agroindústria, cachaça, plantas e flores ornamentais, macadâmia e cogumelos. No estande foi apresentado como tema central “Mulher Empreendedora no Campo- Protagonismo e Proteção Social”. Tal feito, além de valorizar e evidenciar o protagonismo da mulher no agronegócio paulista, trouxe ainda a importância da proteção social da mulher com vistas a informar à sociedade em geral sobre como identificar e prevenir situações abusivas, acolher e encaminhar as mulheres vitimadas. Durante o evento foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Totens: 2 aparelhos, distribuídos nas portas do estande, contendo as páginas com os dados e contatos das expositoras e seus produtos;
- Smart TV: Foram exibidos vídeos legendados do Sistema FAESP-SENAR-AR/SP e slides sobre o Sindicato Rural de São Paulo e de dados sobre o protagonismo feminino no agronegócio;
- Sala virtual: Em parceria com o SEBRAE/ SP, foram disponibilizados óculos virtuais com demonstração de sítio virtual que possibilitou informações relativas às propriedades rurais. Nesta sala foi feita a divulgação do Programa Inclusão Digital no Campo do SENAR-AR/SP. As apresentações foram alternadas com palestras em dois dias do evento.
- Degustação: As expositoras ofereceram seus produtos à imprensa. Esteve presente o portal Pequenas Empresas e Grandes Negócios e o SEBRAE SP. Neste momento o estande foi fechado para a visitação do público.
- Talk show: Na arena 1.000 mulheres do evento, 3 expositoras do nosso estande participaram, mediado pelo jornalista Tobias Ferraz do Canal Rural, discorrendo sobre a trajetória de cada uma, suas inserções no agronegócio, a importância dos cursos e atividades do SENAR-AR/SP para produzir com qualidade e alavancar os negócios e atuação do SEBRAE SP para aprimoramento dos conhecimentos sobre comercialização;
- Palestras: ocorreram em 2 dias, na sala virtual do estande, versando sobre os temas: Como se preparar para atender as novas tendências do mercado consumidor e Tendências de consumo de alimentos.

Participação na Agrishow 2019 – 26ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação: Nesta feira, uma das maiores do mundo e referência tecnológica para os mais variados setores do agronegócio, foi instalado o estande do Sistema FAESP-SENAR-AR/SP, em parceria com o Sindicato Rural de Ribeirão Preto. Contou com o estande institucional de 300 m² com 150 m² de área construída, onde foram recebidas em torno de 5.000 pessoas que puderam obter informações sobre

as várias atividades desenvolvidas pelo Sistema FAESP/SENAR-AR/SP , além de esclarecimentos de caráter técnico. Foi estabelecida uma parceria com o SEBRAE/SP o que possibilitou tratar sobre Star Taps do setor agropecuário no que se refere às novas tecnologias para o segmento. Foram recebidas autoridades de âmbitos público e privado, lideranças sindicais, produtores e trabalhadores rurais com suas famílias, instituições parceiras do setor e público em geral. Destacou-se a presença do Presidente do Sistema FAESP-SENAR-AR/SP, Dr. Fábio de Salles Meirelles, quem, em conjunto com seus assessores e colaboradores, receberam o público visitante no estande.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

Atenção às demandas oriundas dos Sindicatos Rurais, instrutores, público-alvo e equipes técnicas, além das deliberações superiores no sentido de divulgar as ações institucionais e aprimorar o processo ensino e aprendizagem.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Projeção da instituição para a sociedade em geral, possibilitando a divulgação institucional e a transparências das ações.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

- Estabelecer parcerias com instituições afins para o incremento das ações e atividades;
- Criar novas ações e atividades para o fim de desenvolver econômica e socialmente o meio rural paulista;
- Aprimorar canais de comunicação interna e externa para a socialização dos resultados institucionais.
- Inserir a Educação a Distância ao público-alvo e aos instrutores.

Nome da diretriz 4

i. Descrição

Implementar ações para as agroindústrias sucroenergética e citrícola do Estado de São Paulo

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2019 em relação ao exercício de 2018.

As empresas ligadas ao setor são atendidas em suas demandas tanto na área da Formação Profissional Rural como na Promoção Social.

Especificamente no tocante à Aprendizagem, em consonância com a legislação vigente foram criados e desenvolvidos os seguintes Programas de Aprendizagem:

O programa de **aprendizagem rural em Cana de Açúcar** tem por objetivo qualificar trabalhadores da cultura de cana-de-açúcar para realizar atividades de preparo do solo, de plantio, de tratos culturais e de colheita, respeitando a legislação vigente com ênfase nas questões de segurança do trabalho, de qualidade e produtividade e de respeito ao meio ambiente.

Em 2019 realizamos uma turma desse Programa para 18 participantes, com a carga horária total de 960 horas.

O programa de **aprendizagem rural em Viveiro Florestal** tem por objetivo qualificar trabalhadores em viveiros florestais para realizar atividades de manejo de recursos naturais, produzir mudas, realizar manutenção de plantas respeitando a legislação vigente com ênfase nas questões de segurança do trabalho, de qualidade e produtividade e de respeito ao meio ambiente.

Em 2019 realizamos uma turma desse Programa para 15 participantes, com a carga horária total de 1.200 horas.

O programa de **aprendizagem rural em Silvicultura** tem por objetivo qualificar trabalhadores na silvicultura para realizar atividades de manejo, tratos culturais e colheita, planejamento da produção e mensuração florestal respeitando a legislação vigente com ênfase nas questões de segurança do trabalho, de qualidade e produtividade e de respeito ao meio ambiente.

Em 2019 realizamos duas turmas desse Programa para 42 participantes, com a carga horária de 960 horas para cada turma.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

Atenção às empresas do setor no sentido de atendimento da demanda de ações de Aprendizagem Rural.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Além do cumprimento legal, os programas tem proporcionado aos jovens habilidades básicas, de gestão e específicas conforme a área de atuação, permitindo a inserção no mercado de trabalho rural.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Desenvolver novos programas de aprendizagem para o setor no sentido de atendimento da demanda das empresas agropecuárias.

Nome da diretriz 5

i. Descrição

Aprimorar e ampliar os treinamentos, encontros, reuniões de Instrutores e de Sindicatos Rurais/ Outras Instituições parceiras

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2019.

Quadro 18 – Atividades em Destaque 2019

Treinamento/Encontro	Participantes	Carga Horária
Aquaponia	13	16
Eletricista	17	8
Hidráulica	27	8
Operação de motoniveladora	10	24
Operação de pá carregadeira	10	24
Operação e ajustes de colhedora de cana CH 570 e CH 670	10	40
Pedreiro	26	8
Programa Jovem Agricultor do Futuro	67	24
Rastreabilidade	20	8
Segurança do trabalho em altura (NR 35)	14	32
Segurança no trabalho em espaço confinado (NR 33)	15	32
Segurança no transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais (NR 11)	10	20
Metodologia do SENAR-AR/SP	134	184
Total Geral	373	428

Treinamento via webconferência de coordenadores sobre o Programa Bordando e Tecendo a Arte no Meio Rural: Destinado aos 51 Sindicatos Rurais e Outras Instituições, divididos em 5 turmas, que solicitaram o título no Plano Anual de Trabalho. Foram apresentadas as diretrizes, metodologia, operacionalização e custos do Programa.

Treinamento via webconferência de instrutores sobre o Programa Bordando e Tecendo a Arte no Meio Rural: Realizado em duas fases. Na primeira fase foram apresentadas a missão e normas institucionais do SENAR-AR/SP. A segunda fase consistiu na apresentação do programa, metodologia e conteúdo programático dos 3 módulos. Foram treinados 48 instrutores, divididos em 5 turmas.

Treinamento via webconferência de coordenadores sobre a Ação Especial Mutirões de Cidadania no Campo: Destinado aos 13 Sindicatos Rurais e Outras Instituições, que solicitaram o título no Plano Anual de Trabalho. Foram apresentadas as diretrizes, metodologia, operacionalização, custos da ação e inclusão do tema “Mulher, protagonismo e proteção social”.

Treinamento via web conferência de instrutores da atividade Viola Caipira– Noções básicas: Foi realizado 1 treinamento sobre os aspectos técnicos e operacionais aos 7 novos profissionais que ministrariam a atividade.

Treinamentos híbridos (via webconferência e in loco) de instrutores sobre o Programa Atividades Equestres no Meio Rural Paulista: Com o objetivo de implantar o “Programa Atividades Equestres

no Meio Rural Paulista” foram realizados 6 treinamentos, sendo 3 teóricos via webconferência e 3 práticos in loco aos instrutores com qualificação na área da equideocultura. O treinamento teórico teve o objetivo de apresentar a estrutura do programa aos participantes, com base nos projetos técnicos e cartilhas. Contou com a participação de 42 profissionais e foi desenvolvido com a carga horária de 12 horas cada. O treinamento prático foi centrado nos projetos técnicos e validação das 9 (nove) cartilhas correspondentes ao programa, com vistas a contribuir com o seu conteúdo e oportunizar o desenvolvimento prático das atividades equestres aos profissionais. Contemplaram-se 40 pessoas.

Treinamento via webconferência de coordenadores sobre o Programa Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade: Com carga horária de 4 horas, o treinamento atendeu a 42 coordenadores, com o objetivo de orientar sobre a estrutura, operacionalidade e metodologia do Programa.

Treinamento via webconferência de instrutores sobre o Programa de Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade: Com carga horária de 12 horas, o treinamento atendeu a 17 instrutores, com o objetivo de orientar sobre a estrutura, operacionalidade e metodologia do Programa. Contou com a participação de um professor de Matemática na condução do treinamento no tema específico.

Treinamento via webconferência de coordenadores sobre o Programa Ciranda de Esporte e Lazer Rural: Foi realizado treinamento para 55 coordenadores que solicitaram a atividade em 2019, divididos em 4 turmas de 2 horas cada uma, com o objetivo de orientá-los e reforçar diretrizes do Programa, metodologia, custos, atividades permitidas, com base na fundamentação do Programa e resultados do ano de 2018.

Treinamento via webconferência de coordenadores sobre o Programa Inclusão Digital no Campo-INDICAM: Foi realizado treinamento para 50 coordenadores, diluídos em 5 turmas de 2 horas cada uma, com o objetivo de orientar sobre as diretrizes do Programa, metodologia, custos e resultados 2018.

Treinamento via webconferência de instrutores sobre o Programa Inclusão Digital no Campo-INDICAM: Foi realizado treinamento para 54 novos instrutores, divididos em 7 turmas de 2 horas cada uma, com o objetivos de orientar sobre as diretrizes do Programa, metodologia, custos e resultados 2018.

Treinamento via webconferência de coordenadores sobre o Programa Novo Olhar sobre Organização Comunitária Rural: Foram treinados 15 coordenadores sobre a metodologia e operacionalização do Programa no total de 2 horas. Contou-se com depoimentos a respeito dos resultados e benefícios do Programa obtidos por meio do projeto piloto do Programa realizado. Também se utilizou a metodologia ativa para o treinamento à medida que foram disponibilizados materiais como vídeo, cartilhas, projetos técnicos e plano instrucional para consulta e análise prévia.

Treinamento via webconferência de instrutores sobre o Programa Novo Olhar sobre Organização Comunitária Rural: Foram treinados 21 profissionais sobre a metodologia e operacionalização do Programa no total de 16 horas. Contou-se com depoimentos a respeito dos resultados e benefícios do Programa obtidos por meio do projeto piloto do Programa realizado. Assim como com a consultoria de 2 profissionais com experiência no tema Também se utilizou a metodologia ativa para o treinamento à medida que foram disponibilizados materiais como vídeo, cartilhas, projetos

técnicos e plano instrucional para consulta e análise prévia. Recursos digitais foram essenciais ao sucesso do treinamento como ferramentas do Google, vídeo, aplicativo de mensagens e a própria webconferência.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

- Intensificação dos encontros, treinamentos e reuniões com todos os envolvidos no processo de consecução das ações e atividades do SENAR-AR/SP no sentido de informar e reforçar sobre as diretrizes institucionais sob os aspectos técnicos, administrativos, financeiros e legais;
- Aprimoramento dos recursos tecnológicos;
- Aprimoramento da comunicação interna e externa.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

- Informação sobre os regramentos institucionais;
- Minimização dos riscos quanto à operacionalização das ações e atividades;
- Aprimoramento técnico das ações e atividades;
- Estreitamento das relações entre o SENAR-AR/SP e Sindicatos Rurais/ Outras Instituições parceiros;
- Otimização dos recursos institucionais.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Com vistas à permanente melhoria de qualidade, deu-se continuidade à atuação junto aos instrutores cadastrados no SENAR-AR/SP, aos Sindicatos Rurais e demais entidades convenientes, com uniformização das técnicas, procedimentos, regramentos institucionais e diretrizes técnicas.

3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico

3.3.1- Estágio de desenvolvimento

- Avaliação dos riscos que possam ameaçar o cumprimento dos objetivos estratégicos e metas;
- Aprimoramento dos controles internos;
- Monitoramento das atividades internas e externas;
- Acompanhamento e controle das metas e objetivos sob a lógica do impedimento ou minimização de riscos;
- As atividades rurais exigem flexibilização constante, em função das condições climáticas adequadas à realização de suas atividades, exigindo a reprogramação das ações em decorrência das necessidades dos parceiros e do público- alvo.
- Divulgação institucional interna e externa das diretrizes, objetivos, metas, resultados e ações de destaque e de utilidade ao setor.
- Utilização do portal próprio, de aplicativo de conversas, redes sociais e canal televisivo como ferramentas de divulgação. O acesso é estendido aos funcionários, aos envolvidos nas ações e atividades do SENAR-AR/SP, aos órgãos oficiais de controle e à sociedade em geral;

- Atendimento às diversas empresas do setor rural além do atendimento a toda a rede parceira.
- Por meio da estrutura sindical e dos demais parceiros do setor rural estende o atendimento aos diversos setores agro-silvo-pastoris por demanda de empresas agrícolas.
- Demonstração da execução física e financeira dos objetivos traçados de acordo com a lei que se refere à transparência do uso dos recursos institucionais conforme as receitas e despesas.

3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

O objetivo estratégico foi concebido pela ótica da missão institucional, à luz da legalidade, sob a lógica da economicidade, com vistas a oferecer ações e atividades atualizadas e de eficácia ao público ligado às atividades agrossilvopastoris.

Utilizou-se de recursos tecnológicos com plena aceitação dos interlocutores para treinamentos, encontros e reuniões com vistas à operacionalização do objetivo estratégico.

A formulação dos objetivos estratégicos para o ano vindouro será determinada por fatores internos e externos, dentre eles as diretrizes da alta direção, orientações e recomendações da Administração Central, cenário socioeconômico e político, demandas de mercado e do público-alvo e recursos em geral.

3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

- Avaliação dos Sindicatos Rurais/ Outras Instituições, instrutores e participantes: Ao término de todas as ações e atividades são disponibilizados instrumentos de avaliação das ações e atividades para o controle, acompanhamento e avaliação de resultados;
- Supervisões técnicas e gerenciais: São desenvolvidas por 2 equipes técnicas, local e a distância, sobre os aspectos técnicos e operacionais; 1 equipe de acompanhamento local das ações e atividades sobre os aspectos operacionais; e 1 equipe de supervisão técnica e financeira, local e a distância, sobre os aspectos operacionais, financeiros e gerenciais.
- Ferramenta de pesquisa: Em algumas áreas da Promoção Social são aplicadas as pesquisas das atividades realizadas, permitindo-se obter dados e indicadores essenciais para a avaliação de resultados e replanejamentos futuros. A pesquisa é respondida por meio de um link on line.

3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

Em meados do ano são revistas as metas e, se necessário, é efetuada a reformulação junto à Administração Central em função das demandas apresentadas e recursos advindos da arrecadação. Em 2019 não ocorreu a reformulação:

Quadro 19 – Resultados Metas Físicas 2019

	PREVISTO 2019			REFORMULADO 2019		
ÁREAS TÉCNICAS	TURMAS	PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA	TURMAS	PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
FPR	6.650	99.196	363.752	6.650	99.196	363.752
PS	2.850	143.013	66.808	2.850	143.013	66.808
TOTAL GERAL	9.500	242.209	430.560	9.500	242.209	430.560

3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)

A alta direção acompanha cotidianamente o alcance das metas e objetivos estabelecidos para o período em questão, redirecionando as ações e diretrizes quando necessário, especialmente em função da arrecadação e elementos externos e internos que possam interferir na governança e cumprimento dos regramentos institucionais.

As diretrizes para a reformulação, quando necessária, são emanadas da Superintendência e Presidência, baseadas nos diversos elementos que interferem na gestão dos recursos e alcance da missão institucional.

3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

Mediante a determinação da contribuição sindical ter se tornado de ordem facultativa, muitos Sindicatos Rurais sentiram-se obrigados a se adequarem à diminuição de recursos advindos desta fonte. Muitos diminuíram seus quadros funcionais e recursos físicos, materiais e financeiros, interferindo diretamente na execução das ações junto ao SENAR-AR/SP.

3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas

- Incertezas em relação à arrecadação face às diretrizes governamentais coíbem a ampliação das metas e conseqüentemente há demanda reprimida de Formação Profissional Rural e de Promoção Social;
- Diminuição dos recursos das bases sindicais, em função da contribuição sindical ter se tornado de ordem facultativa, que interferem nos trabalhos anuais do SENAR-AR/SP.

4.1. Descrição das estruturas de governança

A governança corporativa pode ser definida como um sistema ou um conjunto de práticas que se propõe a melhorar a qualidade da gestão empresarial. O propósito é atender aos anseios dos envolvidos com a empresa, preservando seu valor institucional no longo prazo.

Para tanto, a governança corporativa pressupõe a criação de mecanismos de controle internos e externos das atividades do negócio, bem como de instrumentos de divulgação de informações do empreendimento.

A boa Governança Corporativa contribui para um desenvolvimento econômico sustentável, proporcionando melhorias em seu desempenho. Por estes motivos, torna-se tão importante ter conselheiros qualificados e sistemas de Governança Corporativa de qualidade, evitando-se assim diversos fracassos empresariais como abusos de poder, erros e fraudes.

4.1.1. Conselho Administrativo

Base Normativa: Regimento Interno do SENAR-AR/SP

De acordo com o Artigo 4º do Regime Interno, O Conselho Administrativo será o órgão superior de decisão do SENAR-Administração Regional do Estado de São Paulo devendo o mandato de seus conselheiros ter a duração igual ao mandato da Diretoria da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo.

A composição do Conselho, de acordo com o Artigo 5º do Regimento Interno, se dá da seguinte forma:

- a) O Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, Presidente Nato;
- b) Um representante do SENAR – Administração Central;
- c) Um representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura;
- d) Dois representantes do segmento das classes produtoras.

4.1.2. Superintendência

Base Normativa: Regimento Interno do SENAR-AR/SP

De acordo com o Artigo 9º A Superintendência será dirigida por um Superintendente designado e nomeado pelo Presidente do Conselho Administrativo e demissível “ad nutum”, por essa autoridade, e terá por finalidade a execução da administração interna da entidade de acordo com as diretrizes baixadas pelo Conselho Administrativo, através de seu Presidente.

No Artigo 10º do Regimento Interno, define a estrutura básica da Superintendente, que será definida em organograma interno, mediante aprovação do Presidente do Conselho Administrativo.

Em seu Parágrafo Único, fica definido que, através de chefes, nomeados pelo Presidente do Conselho Administrativo, os órgãos que compuserem a estrutura básica da Superintendência serão dirigidos.

4.1.3. Conselho Consultivo

Base Normativa: Regimento Interno do SENAR-AR/SP

O Conselho Consultivo é tratado nos artigos 11º e 12º do Regimento Interno, conforme reproduzido:

“Artigo 11º - O Conselho Consultivo será órgão de assessoramento ao Conselho Administrativo, com mandato coincidente ao daquele colegiado, e será composto por personalidades em número fixado pelo Conselho Administrativo que venham a ser convidadas pelo seu respectivo Presidente.”

“Artigo 12º - O Conselho Consultivo reunir-se-á uma vez por ano, e, extraordinariamente, por convocação do Presidente, quando necessário for.”

“Parágrafo 1º: Será observado o “quórum” da metade mais um de seus membros, e suas decisões serão tomadas com base no voto da maioria simples, cabendo ao Presidente do Conselho Consultivo o voto de qualidade.”

“Parágrafo 2º: As decisões emanadas deste Conselho terão caráter de proposição com objetivos contributivos para o fortalecimento da Instituição, e com o tal deverão ser submetidas, por escrito pelo seu presidente, ao Presidente do Conselho Administrativo, para decisão ou deliberação.”

4.1.4. Conselho Fiscal Regional

Base Normativa: Regimento Interno do SENAR-AR/SP

O Artigo 13º e seus parágrafos descrevem a composição do Conselho Fiscal do SENAR-AR/SP, dando a seguinte redação:

“Artigo 13º- O Conselho Fiscal Regional será composto por 3 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados, dois pela Federação da Agricultura do Estado de São Paulo e um pelo SENAR-Administração Central, para mandato de 03 (três) anos, coincidente com o mandato dos membros do Conselho Administrativo.”

“Parágrafo 1º: O Conselho Fiscal Regional tem por finalidade a fiscalização dos atos e fatos administrativos da Administração Regional, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis, baseando seu parecer no Relatório das Auditorias e no Balanço Geral organizado pela Divisão Financeira.”

“Parágrafo 2º: A presidência do Conselho Fiscal Regional será exercida por membro titular indicado pelo Presidente do Conselho Administrativo, cabendo-lhe entre outros atributos representar o Conselho.”

“Parágrafo 3º: O Conselho Fiscal Regional reunir-se-á, ordinariamente, pelo menos uma vez a cada quadrimestre, ou, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente do Conselho Administrativo ou por seu Presidente.”

“Parágrafo 4: As despesas com deslocamento dos Conselhos Fiscais quando convocado serão cobertas com diárias e/ou jetons estabelecidas pelo Conselho Administrativo.”

4.2. Gestão de riscos e controles internos

Conforme estabelecido no art. 9º, inciso II do Regimento Interno do SENAR Nacional, o Controle Interno das Administrações Regionais do SENAR nos Estados é exercido pela Auditoria Interna da Administração Central.

4.2.1. Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

Os trabalhos desenvolvidos, com o objetivo da estruturação dos controles internos do SENAR-AR/SP, são elaborados à medida que evoluímos com o desenvolvimento de novas atividades, ou ainda, em mudanças de procedimentos internos, que ensejam o desenvolvimento de outros controles.

O desenvolvimento desses controles é elaborado pela Divisão Administrativa, com o acompanhamento constante, antevendo as necessidades, visando a publicação interna e a obtenção de informações que venham a colaborar na boa gestão da entidade.

Quanto aos controles internos específicos desta Administração Regional, avaliamos conforme o quadro abaixo.

Quadro 20 – Avaliação Controles Interno

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e formalizados.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.	X				
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.	X				
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais:					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

4.2.2. Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

O SENAR-AR/SP não conta com unidade de Auditoria Interna.

5.1. Canais de acesso do cidadão

O SENAR-AR/SP adota desde o início de sua atuação, alguns canais de comunicação com a população em geral, que objetiva o conhecimento dos trabalhos realizados pelo SENAR em todo o Estado de São Paulo.

As alterações em nosso portal é feita continuamente, visando o esclarecimento da entidade para a sociedade em geral e não só ao público diretamente vinculado ao SENAR-AR/SP.

No portal, o visitante pode ter informações gerais sobre a Agricultura, com foco na educação, pelo SENAR-AR/SP e da política econômica, com a visão técnica da FAESP.

Além de informações, que podem ser obtidas facilmente no portal, temos ainda canais de comunicação, como forma de contato com o SENAR-AR/SP, no esclarecimento mais específico de dúvidas, com relação aos cursos, palestras e demais ações.

O acesso é possível através do link abaixo:

Acesso ao portal: www.faespsenar.com.br

Contato: www.faespsenar.com.br/fale-conosco

5.2. Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Para fins de mais publicidade, a última atualização realizada no Portal do SENAR-AR/SP, buscou demonstrar o link “transparência”, de forma destacada, facilitando o caminho até as informações.

Detalhamos abaixo o quadro referencial das informações publicadas no link “transparência”.

Quadro 21 – Publicações - Transparência

Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Estrutura	https://faespsenar.com.br/senar-estrutura-senar	Renovações
Conselhos	https://faespsenar.com.br/senar-conselhos-senar	4 anos
Legislação	https://faespsenar.com.br/senar-legislacao	Renovações
Relação de funcionários	https://faespsenar.com.br/Funcionários	3 meses
Salário e Nível	https://faespsenar.com.br/senar-salario-e-nivel	3 meses
Demonstrações Financeiras SENAR-AR/SP	https://faespsenar.com.br/senar-balanca-orcamentario	3 meses
Relatório de Gestão	https://faespsenar.com.br/relatorio-gestao	Anual
Licitações em Andamento	https://faespsenar.com.br/certames%20em%20andamento	Mensal

5.3. Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

Não se aplica

5.3.1. Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

Em todas as ações e atividades são disponibilizadas avaliações aos participantes sobre suas satisfações em relação aos itens relacionados aos atendimentos das necessidades dos alunos, instrutoria, local de realização das ações/ atividades, utilidade do aprendizado no cotidiano do público-alvo, materiais recebidos do SENAR-AR/SP e sobre o interesse nas demais ações institucionais.

5.3.2. Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

A avaliação impactou satisfatoriamente, pois alcançou índices acima de 90%, de acordo com os dados apresentados neste relatório em **Quadro Comparativo de Avaliação do Participante** constante no item 3.1.1- Nome do objetivo estratégico- ii. Análise- ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2018, com foco nas metas propostas para o período.

SENAR-AR/SP

6 Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1. Desempenho financeiro do exercício

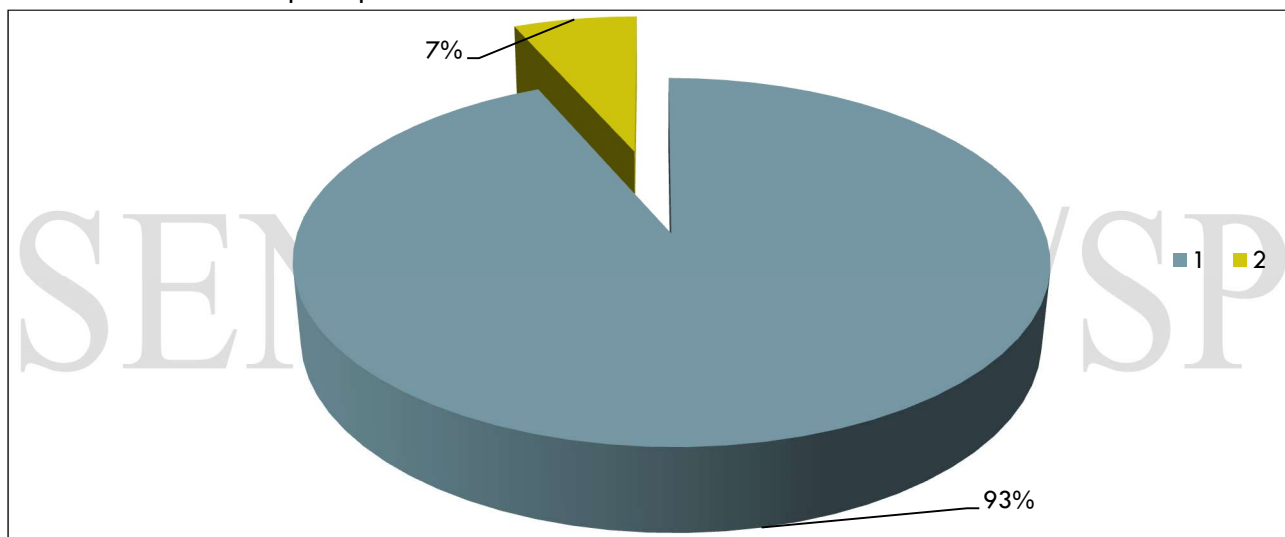
O desempenho financeiro do SENAR-AR/SP pode ser observado principalmente por sua atividade finalística, através dos números que serão apresentados.

A gestão dos recursos, tendo em vista sua aplicação nas atividades meio, refletem a economicidade e melhor desempenho nas funções, com a implementação, inclusive, de sistemas e tecnologias, voltadas a melhoria da qualidade dos serviços. Nota-se um equilíbrio nos gastos das atividades meio, mantendo sempre o sentido crescente de números nas atividades finalísticas.

Reforçamos este entendimento, tendo em vista a aplicação de 85% dos recursos do SENAR-AR/SP, em suas áreas de Formação Profissional e Promoção Social Rural.

Abaixo, demonstramos nos gráficos apresentados, as receitas e despesas realizadas no ano de 2019.

Gráfico 10 – Receitas por tipo



Quadro 22 – Quadro comparativo das receitas do triênio 2017/2018/2019

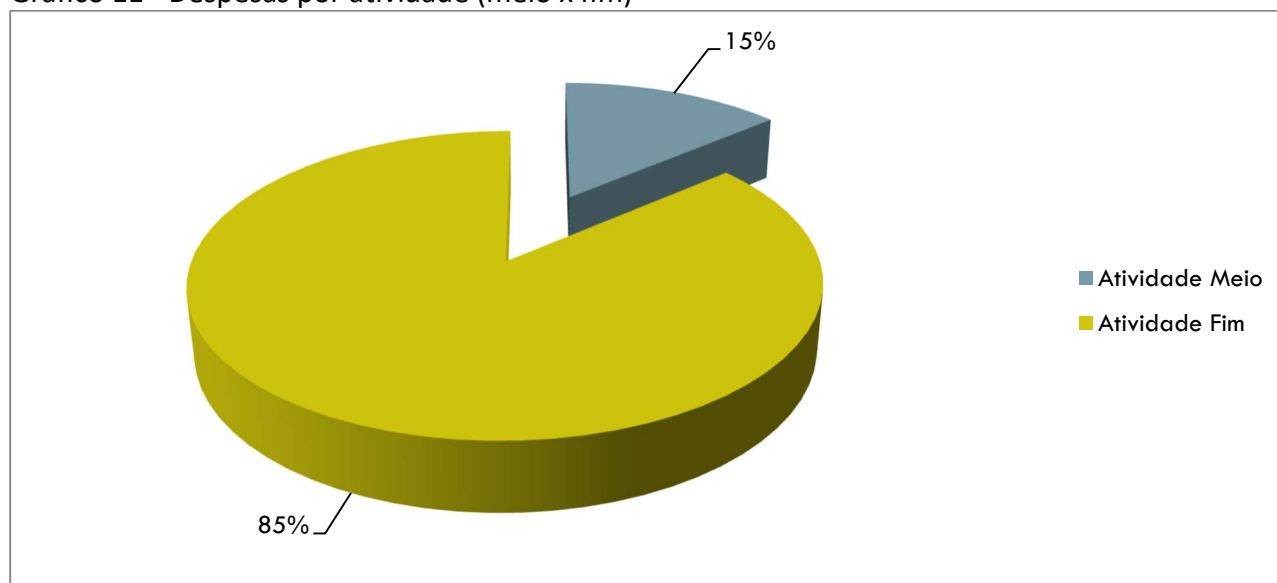
Principais receitas (em milhares de reais)	2017	2018	2019
Contribuição para o SENAR	151.348.982,96	165.530.224,22	169.394.759,75
Receita Patrimonial	14.030.346,45	11.308.263,87	11.867.570,73
Transferências de Instituições Privadas	1.271.358,66	1.325.218,48	0,00
Receitas Eventuais	136.508,80	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	90.500,00	0,00
Total	166.787.196,87	178.254.206,57	181.262.330,48

Análises: Observa-se no gráfico apresentado a concentração da arrecadação do SENAR-AR/SP representando 93% do total do orçamento realizado. A Receita Patrimonial representa 6% do total da receita realizado no ano de 2019.

Pelos números demonstrados no quadro acima, nota-se que a receita de contribuição para o SENAR-AR/SP apresenta crescimento de 2,4% no último ano. Nesta mesma proporção, notamos o crescimento das receitas patrimoniais.

Embora a política do Banco Central referente a diminuição de juros vem impactando nas receitas financeiras, a gestão dos gastos tem sido positiva no sentido de preservar a reserva, repercutindo leve aumento das receitas patrimoniais no período.

Gráfico 11 - Despesas por atividade (meio x fim)



Quadro 23 – Quadro comparativo das despesas do triênio 2017/2018/2019

Código	Principais despesas (em milhares de reais)	2017	2018	2019
8701	Manutenção dos Serviços Administrativos	14.217.480,64	8.855.735,88	12.714.087,34
8777	Pessoal e Encargos Sociais Trabalhistas	11.000.404,20	11.524.555,02	11.090.420,85
8711	Gestão Administrativa	76.800,00	120.600,00	0,00
8715	Assistência Financeira a Entidades	0,00	0,00	0,00
8703	Assistência Médica e Odontológica	187.366,20	318.382,69	187.346,63
8705	Auxílio-Alimentação a Serv. e Empregados	359.434,07	143.809,79	157.437,91
8706	Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	61.396,72	25.211,13	4.659,63
8707	Assistência Social a Servidores	186.287,59	58.406,44	65.799,57
8818	Capacitação Recursos Humanos	0,00	0,00	46.869,30
Atividades Meio		18.855.071,11	26.089.169,41	24.266.621,22
8877	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	6.669.238,95
8811	Gestão Administrativa			0,00
8718	Capacitação Recursos Humanos	8.675,46	26.938,18	8.351,10
8719	Divulgação de Ações Institucionais	0,00	0,00	2.627.007,33
8753	Contribuição a Organismos Internacionais	0,00	0,00	0,00
8803	Assistência Médica Odont. Empreg. e Depend.			1.755.550,69
8805	Auxílio-Alimentação a Servid. e Empregados			668.811,59
8806	Auxílio-Transporte a Servid. e Empregados			89.458,43
8807	Assistência Social a Servidores			188.439,67
8788	Promoção Social Rural	17.711.050,25	22.497.604,75	24.219.186,18
8729	Qualificação Prof. Área Agrop. e Agroindústria	93.030.302,26	107.099.886,11	99.255.297,50
8730	Assistência Técnica e Gerencial			0,00
8772	Cursos de Alfabetização	1.680.800,90	1.840.947,90	1.959.850,12
Atividade Fim		96.500.983,79	112.430.828,90	137.441.191,57
Total		115.356.054,90	138.519.998,31	161.707.812,79

Análises: Observa-se no gráfico apresentado a presença maciça dos recursos em atividades finalistas. Este número representa 85% de todos os recursos aplicados pelo SENAR-AR/SP.

Cabe ainda informar que dos 85% informado como aplicação em atividades finalistas, 26% foram em atividades de Promoção Social Rural.

Podemos, utilizando o quadro anexado, referente as despesas do triênio 2017/2018/2019 que os valores utilizados na atividade meio, no ano de 2019, sofreram abrupta queda. Essa diminuição dos recursos ocorreu em virtude da diminuição do quadro e uma gestão dos contratos e serviços, mais ajustada.

No tocante á atividade meio, esta sofre um recuo, comparativamente ao ano de 2017 em 20% aproximadamente. Já na atividade finalística, os recursos sofreram um aumento na mesma margem.

Notamos também, em análise dos números gerais, um aumento da aplicação dos recursos de 2017 para 2018 em 10%. Já de 2018 para 2019 o aumento foi de 17%.

6.2. Principais contratos firmados

Listamos abaixo a relação dos Contratos firmados no ano de 2019, ou ainda aqueles aditivados durante o ano, que representam financeiramente, os mais expressivos.

Quadro 24 – Lista dos maiores contratos firmados no ano de 2019

Contrato	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da Contratação	Situação	Natureza	Elemento Despesa	Valor Total
S/N.º	Plano de Saúde Empresarial	Amil Assistência Médica Internacional	29.309.127/0001-79	Inexigibilidade	15/08/2019	Contratado	Menor Preço	Assistência Médica	R\$ 1.180.000,23
014-2016 - 3º Termo Aditivo	Fornecimento de cartões eletrônicos com chip de segurança na modalidade refeição.	Ticket S/A	47.866.934/0001-77	Pregão Eletrônico	12/06/2019	Contratado	Menor Preço	Alimentação	R\$ 873.867,67
013-2019	Aquisição de material para impressora	Gomaq Máquinas para Escritório Ltda.	61.457.941/0001-43	Pregão Eletrônico	30/08/2019	Contratado	Menor Preço	Gráfica	R\$475.000,00
001-2018 - 2º Termo Aditivo	Serviços técnicos manutenção preventiva impressoras digitaisServer.	Gomaq Máquinas para Escritório Ltda.	61.457.941/0001-45	Pregão Eletrônico	29/01/2019	Contratado	Menor Preço	Gráfica	R\$ 349.071,36
001-2018 - 1º Termo Aditivo	Serviços técnicos manutenção preventiva impressoras digitaisServer.	Gomaq Máquinas para Escritório Ltda.	61.457.941/0001-44	Pregão Eletrônico	29/01/2019	Contratado	Menor Preço	Gráfica	R\$ 336.000,00
021-2019 1º Termo Aditivo	Serviços continuados de vigilância e segurança patrimonial	Castro Pontes Segurança Privada Eireli - ME	22.210.263/0001-69	Pregão Eletrônico	29/04/2019	Contratado	Menor Preço	Segurança	R\$ 287.800,00
006-2019	Fornecimento parcelado de papel sulfite	Inforshop Suprimentos Ltda.	01.237.548/000112	Pregão Eletrônico	24/06/2019	Contratado	Menor Preço	Consumo	R\$ 135.333,60
007-2019	Coletes, bonés e pendrives personalizados.	Top Comércio e Importação de Manufaturados e serviços de locação e transporte Eireli	10.414.625/0001-53	Pregão Eletrônico	22/07/2019	Contratado	Menor Preço	Consumo	R\$93.550,50
019-2017 - 3º Termo Aditivo	Prestação de Serviços de administração e gerenciamento do benefício de vale transporte	Benefícios UPS Ltda. EPP	17.359.884/0001-80	Pregão Eletrônico	30/08/2019	Contratado	Menor Preço	Transporte	R\$ 81.115,40
004-2019	Contratação de empresa especializada para o fornecimento 3.400 KITS HIGIENE	Empório Kaza Comercial Ltda.	09.276.294/0001-53	Pregão Eletrônico	22/04/2019	Contratado	Menor Preço	Consumo	R\$ 77.962,00

Observações:

6.3. Transferências, convênios e congêneres.

Relacionamos abaixo os contratos mantidos no ano de 2018 com as federações no Estado de São Paulo.

6.3.1. Transferências para federações e confederações

Quadro 25 – Contratos Federações 2019

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Data da assinatura	Sit.	Valor Total
Port. 03-2019	Contrato	Cessão de Infraestrutura	FAESP	60595451000140	28/03/2019	Finalizado	16.406.763,00
236-2019	Contrato	Ações de FPR e PS	FETAESP	62469952000106	20/02/2019	Finalizado	3.068.429,50
Total							19.475.192,50

6.3.2. Outros convênios e congêneres

Quadro 26 – Contratos Demais Entidades 2018

Nº Instrumento	Instrumento	Objeto	Conveniente	Número do CNPJ	Data da Assinatura	Situação	Valor Total Pactuado
237	Contrato	Ações de FPR e PS	ASSOCIACAO VISTA ALEGRE DO ALTO	08220040000150	20/02/2019	Finalizado	430.185,55
207	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. BARRA DO CHAPEU	67360396000159	20/02/2019	Finalizado	7.463,80
209	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. CAJATI	64037815000128	20/02/2019	Finalizado	29.748,14
210	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. ELDORADO	45089885000185	20/02/2019	Finalizado	199.707,06
214	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. GUAPIARA	46634275000188	20/02/2019	Finalizado	88.500,24
215	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. ILHA COMPRIDA	64037872000107	20/02/2019	Finalizado	178.171,32
216	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. ITAOCA	67360362000164	20/02/2019	Finalizado	13.515,66
217	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. ITAPIRAPUA PAULISTA	67360438000151	20/02/2019	Finalizado	132.896,46
218	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. ITARIRI	46578522000176	20/02/2019	Finalizado	43.353,87
238	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. JAMBEIRO	45190824000100	22/07/2019	Finalizado	179.814,79
219	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. JARINU	45780079000159	15/04/2019	Finalizado	194.527,17
220	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. LOURDES	59767921000127	20/02/2019	Finalizado	201.697,01
221	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. NARANDIBA	44857027000170	20/02/2019	Finalizado	68.447,84
239	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. NAZARE PAULISTA	45279643000154	15/08/2019	Finalizado	13.719,20
222	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. NOVA CAMPINA	60123072000158	20/02/2019	Finalizado	104.756,27
223	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. OSVALDO CRUZ	53300356000107	20/02/2019	Finalizado	85.694,01
224	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. PARAPUA	53300331000103	20/02/2019	Finalizado	12.698,48
225	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. PAULICEIA	44918928000125	20/02/2019	Finalizado	128.661,70
227	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. PIQUEROBI	54279674000104	20/02/2019	Finalizado	162.470,26
228	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. PLANALTO	46935763000125	20/02/2019	Finalizado	79.427,62
1	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. QUADRA	01612145000106	11/10/2019	Finalizado	53.242,90
0	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. QUEIROZ	44568749000105		Finalizado	142.728,16

229	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. RIBEIRA	46634325000127	20/02/2019	Finalizado	35.792,10
230	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. RIBEIRAO DOS INDIOS	01552221000135	20/02/2019	Finalizado	293.546,49
231	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. TEODORO SAMPAIO	44951515000142	20/02/2019	Finalizado	43.911,95
232	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. TRABIJU	01572597000101	20/02/2019	Finalizado	75.945,71
233	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. UBARANA	65708786000141	20/02/2019	Finalizado	43.624,30
234	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. UNIAO PAULISTA	45726445000191	20/02/2019	Finalizado	142.017,97
235	Contrato	Ações de FPR e PS	P.M. VARGEM GRANDE DO SUL	46248837000155	20/02/2019	Finalizado	43.098,94
1	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ADAMANTINA	51404671000159	20/02/2019	Finalizado	393.743,32
2	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. AGUAI	43090919000126	20/02/2019	Finalizado	330.638,95
3	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ALTA NOROESTE	43765684000125	20/02/2019	Finalizado	2.223.209,57
4	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ALTINOPOLIS	43180975000151	20/02/2019	Finalizado	623.214,84
5	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. AMPARO	43467646000196	20/02/2019	Finalizado	396.206,29
6	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ANDRADINA	43541366000180	20/02/2019	Finalizado	818.714,87
7	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ANGATUBA	54331004000181	20/02/2019	Finalizado	293.937,01
8	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ARACOIABA DA SERRA	43933761000109	20/02/2019	Finalizado	583.285,19
9	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ARARAQUARA	43969575000120	20/02/2019	Finalizado	1.237.582,80
10	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ARARAS	44219319000188	20/02/2019	Finalizado	435.296,43
11	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. AREALVA	50844190000100	20/02/2019	Finalizado	168.947,72
12	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. AREIAS	47542527000101	20/02/2019	Finalizado	241.681,02
13	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ASSIS	68165562000129	20/02/2019	Finalizado	711.516,82
0	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ATIBAIA	44514396000160		Finalizado	145.476,11
14	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. AURIFLAMA	55758833000108	15/04/2019	Finalizado	362.590,31
15	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. AVARE	44586246000162	20/02/2019	Finalizado	1.641.595,38
16	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BANANAL	48396170000163	20/02/2019	Finalizado	223.837,18
17	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BARIPI	48352637000173	20/02/2019	Finalizado	17.083,74
18	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BARRA BONITA	50847565000187	20/02/2019	Finalizado	174.346,51
19	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BASTOS	44930816000190	20/02/2019	Finalizado	256.251,53
20	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BATATAIS	44948271000149	20/02/2019	Finalizado	879.543,52
21	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BAURU	45030780000150	15/04/2019	Finalizado	1.300.110,25
22	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BEBEDOURO	45244431000131	15/04/2019	Finalizado	1.207.451,03
23	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BERNARDINO DE CAMPOS	51505121000126	20/02/2019	Finalizado	223.464,56
24	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BIRITIBA MIRIM	07805472000160	20/02/2019	Finalizado	358.751,81
25	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BOCAINA	50840230000137	20/02/2019	Finalizado	150.762,24
240	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BOFETE	50817675000104	18/09/2019	Finalizado	55.470,79
26	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BOITUVA	45485240000161	20/02/2019	Finalizado	243.460,28
27	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BORBOREMA	50514421000109	20/02/2019	Finalizado	77.244,04
28	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BOTUCATU	45525136000153	20/02/2019	Finalizado	656.931,99

29	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BRAGANCA PAULISTA	51899128000170	20/02/2019	Finalizado	1.043.819,54
30	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BROTAS	44719532000159	20/02/2019	Finalizado	651.476,64
31	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BURI	57048001000123	20/02/2019	Finalizado	421.933,42
32	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. BURITIZAL	72917529000185	20/02/2019	Finalizado	710.879,95
33	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CACHOEIRA PAULISTA	48276653000124	20/02/2019	Finalizado	306.840,57
34	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CACONDE	44839264000109	20/02/2019	Finalizado	1.025.704,48
35	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CAFELANDIA	44499069000187	20/02/2019	Finalizado	163.022,71
36	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CAIUA	55293179000104	20/02/2019	Finalizado	456.788,76
37	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CAJURU	45969581000102	20/02/2019	Finalizado	415.260,95
38	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CAMPINAS	46106506000180	03/04/2019	Finalizado	251.304,73
39	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CANDIDO MOTA	46846085000124	20/02/2019	Finalizado	198.276,10
40	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CAPAO BONITO	50337674000154	20/02/2019	Finalizado	576.437,33
41	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CAPIVARI	46926416000136	20/02/2019	Finalizado	91.901,26
42	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CARDOSO	49073737000123	20/02/2019	Finalizado	645.581,92
43	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CASA BRANCA	47025382000171	20/02/2019	Finalizado	536.242,38
44	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CATANDUVA	47080536000128	15/04/2019	Finalizado	641.652,02
45	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CEDRAL	45093465000172	20/02/2019	Finalizado	267.810,49
46	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CERQUEIRA CESAR	47235411000120	20/02/2019	Finalizado	299.069,26
47	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CERQUILHO	47255500000138	20/02/2019	Finalizado	573.472,08
48	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CESARIO LANGE	45942091000112	20/02/2019	Finalizado	247.256,92
49	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CHARQUEADA	47770755000139	20/02/2019	Finalizado	533.704,54
50	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CONCHAS	47311964000114	22/04/2019	Finalizado	599.337,27
51	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. CRUZEIRO	47438395000172	23/05/2019	Finalizado	467.193,44
52	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PEDRINHAS PAULISTA E CRUZALIA	21340228000109	23/05/2019	Finalizado	76.867,96
53	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. DESCALVADO	47545868000130	20/02/2019	Finalizado	498.428,18
54	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. DIVINOLANDIA	44840478000103	20/02/2019	Finalizado	445.968,89
55	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. DOIS CORREGOS	49883911000101	20/02/2019	Finalizado	173.253,38
56	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. DRACENA	47622501000173	20/02/2019	Finalizado	608.036,34
57	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. DUARTINA	44556843000144	20/02/2019	Finalizado	435.850,26
58	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ESTRELA DOESTE	47769203000100	20/02/2019	Finalizado	387.959,76
59	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. FARTURA	46223657000119	20/02/2019	Finalizado	798.032,02
60	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. FERNANDOPOLIS	47840152000166	20/02/2019	Finalizado	819.081,72
61	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. FLORIDA PAULISTA	53309878000170	15/04/2019	Finalizado	190.049,81
62	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. FRANCA	47986112000127	20/02/2019	Finalizado	432.295,91
63	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. GALIA	49887854000120	20/02/2019	Finalizado	377.940,10
64	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. GARCA	48211510000134	20/02/2019	Finalizado	172.127,78
65	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. GENERAL SALGADO	51842516000114	08/04/2019	Finalizado	832.419,08

66	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. GUAIRA	45293586000168	20/02/2019	Finalizado	648.233,90
67	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. GUARA	44504249000100	20/02/2019	Finalizado	406.269,12
68	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. GUARACAI	48421630000166	20/02/2019	Finalizado	102.627,82
69	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. GUARATINGUETA	48553978000107	15/04/2019	Finalizado	446.374,78
70	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. GUARIBA	48664247000139	20/02/2019	Finalizado	480.393,69
71	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. IACRI	49900905000107	20/02/2019	Finalizado	213.170,70
72	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. IBIRAREMA	49254899000168	20/02/2019	Finalizado	843.392,32
73	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. IBITINGA	49274780000157	20/02/2019	Finalizado	490.059,17
74	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. IBIUNA	49316540000178	20/02/2019	Finalizado	432.110,31
75	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. IGARAPAVA	49379563000121	20/02/2019	Finalizado	585.874,60
76	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. IGUAPE	44307452000196	20/02/2019	Finalizado	504.944,60
77	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. INDAIATUBA	54685284000126	20/02/2019	Finalizado	219.190,25
78	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. INUBIA PAULISTA	00766299000190	20/02/2019	Finalizado	850.368,87
79	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. IPUA	51792489000112	20/02/2019	Finalizado	312.906,55
80	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ITAI	54706965000123	15/04/2019	Finalizado	682.340,35
81	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ITAPETININGA	49694896000145	20/02/2019	Finalizado	1.501.505,87
82	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ITAPEVA	45456621000112	20/02/2019	Finalizado	468.066,39
83	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ITAPOLIS	49980501000170	15/04/2019	Finalizado	416.344,61
84	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ITARARE	50788660000157	20/02/2019	Finalizado	108.582,19
85	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ITATIBA	44736858000194	20/02/2019	Finalizado	397.201,70
86	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ITIRAPUA	51814267000153	20/02/2019	Finalizado	207.303,64
87	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ITU	50228246000193	20/02/2019	Finalizado	624.398,37
88	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ITUVERAVA	50307156000198	20/02/2019	Finalizado	801.033,07
89	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. JABOTICABAL	50387075000145	20/02/2019	Finalizado	149.028,05
90	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. JACAREI	50483890000108	20/02/2019	Finalizado	1.110.737,72
91	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. JAHU	50756576000151	20/02/2019	Finalizado	273.284,70
92	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. JALES	51845600000191	20/02/2019	Finalizado	898.705,30
93	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. JOSE BONIFACIO	53215067000100	20/02/2019	Finalizado	300.638,95
94	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. JUNDIAI	48624100000115	20/02/2019	Finalizado	363.766,59
95	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. JUNQUEIROPOLIS	51275725000123	20/02/2019	Finalizado	365.807,59
96	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. JUQUIA	49204795000149	20/02/2019	Finalizado	619.082,34
97	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. LARANJAL PAULISTA	51335537000143	20/02/2019	Finalizado	170.358,28
98	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. LAVINIA	51361012000182	20/02/2019	Finalizado	46.259,00
99	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. LEME	47757448000118	20/02/2019	Finalizado	728.309,26
100	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. LENCOIS PAULISTA	51427524000102	20/02/2019	Finalizado	1.032.385,47
101	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. LIMEIRA	51475077000159	20/02/2019	Finalizado	245.668,71
102	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. LINS	51665651000131	20/02/2019	Finalizado	758.552,71

103	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. LORENA E PIQUETE	51784163000143	20/02/2019	Finalizado	646.263,54
104	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. LUCELIA	51833267000109	20/02/2019	Finalizado	867.443,72
105	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. LUIZ ANTONIO	51823136000132	20/02/2019	Finalizado	620.302,59
106	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. MACAUBAL	45145778000127	20/02/2019	Finalizado	641.421,75
107	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. MARACAI	52010766000150	20/02/2019	Finalizado	410.314,38
108	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. MIGUELOPOLIS	49212715000105	20/02/2019	Finalizado	669.134,06
109	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. MIRACATU	51672665000182	15/04/2019	Finalizado	684.945,90
110	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. MIRANDOPOLIS	46160933000147	20/02/2019	Finalizado	506.169,85
111	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. MIRANTE DO PARANAPANEMA	01521711000174	20/02/2019	Finalizado	1.257.117,67
112	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. MIRASSOL	52441961000135	24/04/2019	Finalizado	652.541,18
113	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. MOCOCA	52506920000180	20/02/2019	Finalizado	368.042,71
114	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. MOGI DAS CRUZES	52571585000101	20/02/2019	Finalizado	950.979,59
115	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. MOGI MIRIM	52776838000175	20/02/2019	Finalizado	1.009.578,07
116	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. MONTE APRAZIVEL	51345601000177	20/02/2019	Finalizado	463.027,98
117	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. MONTE AZUL PAULISTA	50408384000154	20/02/2019	Finalizado	283.917,24
118	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. MONTEIRO LOBATO	46662870000127	20/02/2019	Finalizado	430.392,88
119	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. MONTE MOR	44631166000181	20/02/2019	Finalizado	646.750,36
120	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. MORRO AGUDO	45345329000122	20/02/2019	Finalizado	653.694,00
121	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. NHANDEARA	59854661000127	20/02/2019	Finalizado	1.294.727,58
122	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. NOVA GRANADA	45147824000127	23/04/2019	Finalizado	644.889,97
123	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. NOVO HORIZONTE	47524236000190	20/02/2019	Finalizado	548.723,03
124	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. NUPORANGA	10719765000130	22/02/2019	Finalizado	348.845,28
125	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. OLIMPIA	53229431000190	20/02/2019	Finalizado	254.431,43
126	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. ORLANDIA	00403062000144	20/02/2019	Finalizado	248.798,67
127	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. OURINHOS	44536787000186	20/02/2019	Finalizado	442.217,61
128	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PALMEIRA DOESTE	51841690000142	20/02/2019	Finalizado	223.323,55
129	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PALMITAL	53594453000150	20/02/2019	Finalizado	66.117,57
130	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PARAGUACU PAULISTA	54703814000111	20/02/2019	Finalizado	965.551,74
131	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PARAIBUNA	53692224000178	20/02/2019	Finalizado	326.432,52
132	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PARANAPANEMA	01389737000100	20/02/2019	Finalizado	433.919,52
133	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PARDINHO	50824309000174	20/02/2019	Finalizado	602.310,05
134	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PATROCINIO PAULISTA	44407120000183	20/02/2019	Finalizado	314.223,90
135	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PAULO DE FARIA	51351666000125	20/02/2019	Finalizado	644.092,01
136	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PEDERNEIRAS	53817573000179	20/02/2019	Finalizado	656.981,26
137	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PEDREGULHO	00558340000132	20/02/2019	Finalizado	538.785,82
138	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PENAPOLIS	53897674000105	20/02/2019	Finalizado	688.150,88
139	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PEREIRA BARRETO	51842615000104	20/02/2019	Finalizado	572.890,80

140	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PIEDADE	54026604000136	20/02/2019	Finalizado	400.551,54
141	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PILAR DO SUL	54070347000130	20/02/2019	Finalizado	579.250,31
142	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PINDAMONHANGABA	54125851000190	20/02/2019	Finalizado	528.127,81
143	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PINHAL	54231733000166	20/02/2019	Finalizado	367.215,49
144	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PIRACAI	44709301000164	20/02/2019	Finalizado	536.088,28
145	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PIRAJU	54669544000170	20/02/2019	Finalizado	797.434,53
146	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PIRAJUI	54732813000103	20/02/2019	Finalizado	461.759,32
147	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PIRASSUNUNGA	54850102000125	20/02/2019	Finalizado	241.595,22
148	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. POMPEIA	55066047000140	20/02/2019	Finalizado	520.035,06
149	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PORANGABA	55130520000100	20/02/2019	Finalizado	501.150,00
150	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PORTO FELIZ	55146492000110	20/02/2019	Finalizado	227.174,39
151	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PRESIDENTE BERNARDES	55251045000120	20/02/2019	Finalizado	415.359,88
152	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PRESIDENTE EPITACIO	04301600000140	20/02/2019	Finalizado	1.095.207,74
153	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PRESIDENTE PRUDENTE	55357214000101	20/02/2019	Finalizado	599.797,39
154	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. PRESIDENTE VENCESLAU	55562565000154	20/02/2019	Finalizado	809.556,47
155	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. QUATA	47609128000110	20/02/2019	Finalizado	394.322,61
156	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. QUELUZ	45387669000116	20/02/2019	Finalizado	286.713,94
157	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. RIBEIRAO BONITO	55940209000127	20/02/2019	Finalizado	577.934,29
158	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. RIBEIRAO PRETO	51821908000105	20/02/2019	Finalizado	1.179.740,28
159	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. RINOPOLIS	56351448000104	20/02/2019	Finalizado	212.066,05
160	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. RIO CLARO	56376551000109	20/02/2019	Finalizado	435.172,51
161	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. RIOLANDIA	49070055000167	20/02/2019	Finalizado	234.886,10
162	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SALES OLIVEIRA	56626278000123	20/02/2019	Finalizado	506.331,93
163	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SALTO	03024516000164	20/02/2019	Finalizado	279.972,86
164	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SANTA CRUZ DO RIO PARDO	51500031000142	08/05/2019	Finalizado	149.677,86
165	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SANTA FE DO SUL	48312466000159	20/02/2019	Finalizado	1.339.089,66
166	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SANTA RITA DO PASSA QUATRO	45749264000180	20/02/2019	Finalizado	324.655,77
167	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SANTA ROSA DE VITERBO	56959760000185	20/02/2019	Finalizado	830.090,25
168	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SAO BENTO DO SAPUCAI	59087064000114	20/02/2019	Finalizado	373.367,23
169	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SAO CARLOS	45362449000138	20/02/2019	Finalizado	981.223,35
170	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SAO JOAO DA BOA VISTA	59766782000117	20/02/2019	Finalizado	787.219,18
171	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SAO JOAQUIM DA BARRA	59851378000141	20/02/2019	Finalizado	311.479,03
172	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SAO JOSE DO BARREIRO	59889626000143	20/02/2019	Finalizado	402.804,04
173	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SAO JOSE DO RIO PARDO	59904433000114	20/02/2019	Finalizado	589.333,05
174	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SAO JOSE DO RIO PRETO	60006095000182	20/02/2019	Finalizado	1.817.369,18
175	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SAO JOSE DOS CAMPOS	60209236000164	20/02/2019	Finalizado	515.022,44

176	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SAO MANUEL	60333820000127	20/02/2019	Finalizado	476.403,16
177	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SAO MIGUEL ARCANJO	60379088000126	20/02/2019	Finalizado	429.864,29
178	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SAO PAULO	61984332000142	20/02/2019	Finalizado	796.129,07
179	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SAO ROQUE	45496288000175	20/02/2019	Finalizado	155.421,69
180	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SAO SEBASTIAO DA GRAMA	71051817000137	20/02/2019	Finalizado	511.396,36
181	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SERRA NEGRA	71264246000119	20/02/2019	Finalizado	194.145,67
182	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SERTAOZINHO	71328876000100	20/02/2019	Finalizado	857.489,00
183	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SILVEIRAS	48276778000154	20/02/2019	Finalizado	370.504,92
184	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SOCORRO	71265714000170	20/02/2019	Finalizado	758.461,00
185	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SOROCABA	71870992000156	20/02/2019	Finalizado	570.156,90
186	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. SUZANO	71914154000137	20/02/2019	Finalizado	477.021,94
187	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. TABAPUA	71981450000150	20/02/2019	Finalizado	185.755,60
188	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. TAGUAI	45961653000175	29/04/2019	Finalizado	734.488,40
189	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. TAMBAU	46669941000113	22/04/2019	Finalizado	264.976,78
190	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. TANABI	72080054000115	20/02/2019	Finalizado	117.773,25
191	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. TAPIRAI	50783729000150	20/02/2019	Finalizado	100.137,56
192	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. TAQUARITINGA	45375953000172	20/02/2019	Finalizado	246.209,20
193	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. TATUI	72196272000110	20/02/2019	Finalizado	599.468,42
194	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. TAUBATE	72298797000166	24/04/2019	Finalizado	986.101,53
195	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. TIETE	72459779000119	20/02/2019	Finalizado	386.980,96
196	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. TORRINHA	44720753000147	20/02/2019	Finalizado	147.397,62
197	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. TUPA	50837657000186	20/02/2019	Finalizado	1.126.017,62
198	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. TUPI PAULISTA	72700297000109	20/02/2019	Finalizado	196.472,83
199	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. UCHOA	47527734000197	20/02/2019	Finalizado	657.579,06
200	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. URUPES	49064116000183	20/02/2019	Finalizado	193.100,60
201	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. VALE DO RIBEIRA	55675821000110	20/02/2019	Finalizado	665.184,33
202	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. VALE DO RIO GRANDE	44790418000115	20/02/2019	Finalizado	996.292,34
203	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. VALINHOS	46111746000173	22/04/2019	Finalizado	78.330,28
204	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. VALPARAISO	72836208000156	20/02/2019	Finalizado	443.861,17
205	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. VERA CRUZ	44483907000124	20/02/2019	Finalizado	201.979,24
206	Contrato	Ações de FPR e PS	S.R. VOTUPORANGA	72961964000107	20/02/2019	Finalizado	283.741,51
Total							112.235.334,54

- 6.4. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição, não havendo reavaliação de bens. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, baseadas na vida útil dos bens e com percentuais permitidos pela legislação tributária.

- 6.5. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos

Não se aplica.

- 6.6. Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Demonstrações Contábeis exigidas pela Resolução nº 039/10/CD de 07/10/2010, observando-se as disposições contidas na Lei nº 6404 de 15/12/1976, com as respectivas alterações introduzidas pela Lei nº 11638 de 28/12/2007 e Lei nº 11941 de 27/05/2009, e de acordo com a Resolução CFC nº 1409/12 que aprova a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Quadro 27 – Publicações Demonstrações

Demonstração Contábil / Notas Explicativas	Endereço para acesso
Balanço Financeiro	http://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoDemonstracoesContabeis-SP-2020-538
Balanço Patrimonial	http://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoDemonstracoesContabeis-SP-2020-538
Balanço Orçamentário	http://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoDemonstracoesContabeis-SP-2020-538
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	http://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoDemonstracoesContabeis-SP-2020-538
Demonstração das Variações Patrimoniais	http://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoDemonstracoesContabeis-SP-2020-538
Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)	http://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoDemonstracoesContabeis-SP-2020-538
Notas Explicativas	http://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoDemonstracoesContabeis-SP-2020-538

7 Áreas especiais da gestão

7.1. Gestão de Pessoas, Terceirização e Custos Relacionados.

O SENAR-AR/SP tem em seu quadro o total de 100 funcionários, sendo que destes, registra-se o número de 97 funcionários ativos.

Apresentamos a seguir os quadros obtidos dos dados em nosso sistema.

Quadro 28 – Demonstração da movimentação de funcionários

Tipologia dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos	Egressos
Empregados em Cargos Efetivos	100	2	1
Empregados com Contratos Temporários	0	0	0
Total de Empregados	100	2	1

Observações: Em revisão dos processos administrativos que envolvem as atividades do SENAR-AR/SP durante o ano de 2019, entendendo a necessidade de reajustamento do corpo de funcionários, foram feitos ajustes com o desligamento de 01 funcionário e contratação de 02 funcionários.

Ainda em 2019, diante da necessidade de ajuste em novas atividades, foram contratados 2 novos funcionários, em atividades específicas.

Quadro 29 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
Empregados em Cargos Efetivos	64	36
Empregados em Contratos Temporários	0	0
Total de Empregados	64	36

Observações: A distribuição dos funcionários guarda uma proporção de 65% para a atividade meio e 35% para a atividade finalística.

Esta proporção é verificada nos anos anteriores. A diminuição do quadro acompanhou a proporção ora verificada.

Quadro 30 – Gastos com Pessoal

Pessoal	Categoria	2017		2018		2019	
		Qtde.	Despesa (R\$)	Qtde.	Despesa (R\$)	Qtde.	Despesa (R\$)
Próprio	CLT	109	20.030.600,59	99	17.901.877,84	100	17.664.330,94
Terceirizado	Vigilância	12	1.067.332,46	10	833.598,97	10	651.775,88
Total		121	21.097.933,05	109	18.735.476,81	110	18.316.106,82

Observações: Verifica-se a diminuição significativa dos recursos aplicados em serviços profissionais, terceirizado ou próprio, no último ano. Esta diminuição acompanha as medidas adotadas pela Gestão do SENAR-AR/SP, com medidas de diminuição dos gastos no ano de 2019.

Quadro 31 – Indicadores Por Situação Funcional

Ordem	Situação	Qtde.	%
2	Aposentadoria por Invalidez	2	2,00%
1	Ativo	97	97,00%
3	Auxílio Doença	1	1,00%
Total		100	100,00%

Observações: Em nossa análise, do total de 100 funcionários hoje atuando no SENAR-AR/SP, temos um total de 3 (três) funcionários inativos, nas condições expostas acima.

O impacto sobre as atividades executadas pelos funcionários afastados foi suportado pelos Ativos, sem a necessidade de recompor equipes. Vale informar que os funcionários neste status prestavam serviços às áreas de serviços gerais, principalmente ligados a copa e limpeza e ainda, na área jurídica e técnica.

Quadro 32 – Relação de Cargo x Faixa Etária x Nível de Escolaridade

Nível	Escolaridade	Qtde.	%
1	Doutorado	0	0,00%
2	Mestrado	2	2,00%
3	Pós-Graduado	5	5,00%
4	Superior Completo	54	54,00%
5	Superior Incompleto	7	7,00%
6	Ensino Médio Completo	13	13,00%
7	Ensino Médio Incompleto	7	7,00%
8	Ensino Fundamental Completo	2	2,00%
9	Ensino Fundamental Incompleto	9	9,00%
10	Sem Escolaridade	1	1,00%
Total		100	100,00%

Observações: Observa-se no quadro o detalhamento pelos 10 (dez níveis) obtidos em nosso cadastro de funcionários, sendo que 68,00% do total dos funcionários encontram-se nas primeiras 5 faixas, englobando os níveis de Superior incompleto a Doutorado.

A grande concentração está na formação em nível Superior, sendo ainda que em sua maioria em ocupação de cargos técnicos, distribuídos entre os Departamentos de Formação Profissional, Promoção Social, Administrativo e Financeiro.

7.2. Remuneração do Corpo de Dirigentes e Conselheiros

Cabe esclarecer que o SENAR-AR/SP não remunera Conselheiros.

7.3. Gestão de Patrimônio Imobiliário

O SENAR-AR/SP possui patrimônio próprio, compreendendo, sob o aspecto imobiliário, propriedades localizadas nos municípios de São Paulo/SP (Edifício-Sede e garagens), São Roque/SP (Centro de Treinamento), Mirante do Paranapanema/SP (Centro de Treinamento) e Ribeirão Preto/SP (Centro de Treinamento), todas destinadas à execução das atividades legais e regimentais do SENAR. Segue abaixo quadro demonstrativo das propriedades do SENAR-AR/SP:

Quadro 33 – Relação de Bens Imóveis de Propriedade do SENAR-AR/SP

Endereço	Ano compra	Custo aquisição	Valor mercado
Rua Barão de Itapetininga, 224 Centro – SP	1994	751.927,27	
Rua Barão de Itapetininga, 224 Centro – SP	1995	1.120.000,00	
Rua Barão de Itapetininga, 224 Centro – SP	1996	29.200,00	
Subtotal		1.901.127,27	8.982.192,29
Rua Barão de Itapetininga, 228 Centro – SP	2002	1.342.010,67	
Subtotal		1.342.010,67	3.984.877,89
Rua da Consolação, 242 – Centro – SP	1995	85.000,00	
Rua da Consolação, 242 – Centro – SP	1996	8.000,00	
Rua da Consolação, 242 – Centro – SP	2003	21.282,60	
Subtotal		114.282,60	210.000,15
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	1995	850.000,00	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	1996	213.204,01	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	1997	358.482,44	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2001	209.484,31	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2004	20.000,00	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2006	174.980,00	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2009	2.121.447,15	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2012	12.500,00	
Subtotal		3.960.097,91	14.513.465,40
Estrada Marilú, 1516 – São Roque – SP	1996	2.000.000,00	
Subtotal		2.000.000,00	10.569.317,23
Av Alberto S Tanabe,850 M. Paranapanema-SP	2000	127.000,00	
Av Alberto S Tanabe,850 M. Paranapanema - SP	2008	431.825,69	
Subtotal		558.825,69	1.013.520,65
Total		9.876.344,14	39.273.373,61

7.4. Gestão Ambiental e Sustentabilidade

O SENAR-AR/SP tem contribuído ativamente do movimento do aproveitamento dos recursos, principalmente água e energia.

O prédio sede do SENAR-AR/SP tem um monitoramento e manutenção constante, visando principalmente evitar os desperdícios de recursos, principalmente pelo mau uso e danos em nossas estruturas, provocando perdas.

Desta forma, reforçamos as orientações de que, o SENAR-AR/SP e as demais empresas sediadas no prédio, tem empenhado seus esforços no sentido de manter suas estruturas em conformidade com as normas vigentes e seus funcionários, conscientes do uso racional dos recursos, visando a economia de recursos naturais e uma melhor gestão dos recursos financeiros das empresas envolvidas.

Trata-se, portanto de um programa de trabalho que tem como objetivo a educação pelo uso dos recursos e pelo melhor desempenho da instituição.

Quadro 34 – Gestão Ambiental – Tabela Referencial

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? Resposta: aquisição de papéis provenientes a partir de fontes responsáveis, aquisição de detergentes biodegradáveis.					x
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			x		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis). Resposta: Sim					x
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? Resposta: FSC (Certifica que a madeira é proveniente de fontes sustentáveis)					x

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Resposta: Não houve aquisições.			x		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Resposta: Foram adquiridas agendas confeccionadas com papel reciclado				x	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Resposta: Aquisição de veículos bicomcombustível que permite o uso de etanol e que possui maior desempenho com menor consumo de combustível.					x
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? Resposta: Não	x				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos. Resposta: Sim					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. Resposta: Não houve licitação deste objeto			x		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. Resposta: Não	x				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Resposta: Não	x				

Aspectos sobre a gestão ambiental		Avaliação				
Licitações Sustentáveis		1	2	3	4	5
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Resposta: Não		x				
Considerações Gerais:						
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.						

8 Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle

8.1. Tratamento de Deliberações do TCU

Em 2017, o TCU não prolatou Acórdãos especificamente afetos à gestão do SENAR-AR/SP.

8.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 35 – Relatório de Auditorias CGU

Quadro da Situação de Atendimento das Demandas da CGU			
Deliberação	Nº do Item	Descrição Sucinta do Item da Deliberação	Providências Adotadas / Ações Implementadas
Relatório nº 201601800, Recomendação 001.	01	Normatização de Indicadores de Gestão, com critérios de apuração.	Foi apresentado à CGU, em primeira solicitação, as informações solicitadas. Foi criada norma e procedimentos para apuração dos indicadores.
Relatório nº 201308555, Constatação 035.	02	Regularização do Prédio sede do SENAR-AR/SP perante o órgão municipal CONTRU-SP.	Foi entregue a CGU, em primeira solicitação, o protocolo de atendimento e Deferimento por parte da PMSP, quanto ao atendimento às solicitações.

8.3. Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

Referente ao ano de 2019 o SENAR-AR/SP não teve processo de auditoria interna, realizadas nas Administrações Regionais do SENAR-AR/SP, de forma aleatória, pela Auditoria Interna do SENAR-AC.

9.1. Demonstrações Contábeis Consolidadas das Entidades do Sistema

Apresentada pelo SENAR-AC.

9.2. Outras Análises Referentes às Entidades do Sistema

Não se aplica.

9.3. Quadros, Tabelas e Figuras Complementares.

Não se aplica.

10**Anexo: Banco de Dados**

10.1. Licitações e Contratos

Dados fornecidos por meio de arquivo eletrônico para o Órgão de Controle Externo.

10.2. Transferências de Recursos

Dados fornecidos por meio de arquivo eletrônico para o Órgão de Controle Externo.

10.3. Receitas da Entidade

Dados fornecidos por meio de arquivo eletrônico para o Órgão de Controle Externo.

10.4. Despesas da Entidade

Dados fornecidos por meio de arquivo eletrônico para o Órgão de Controle Externo.

10.5. Recursos Humanos

Dados fornecidos por meio de arquivo eletrônico para o Órgão de Controle Externo.

Referências:

¹ SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Instituto de Economia Agrícola. **Levantamento censitário de unidades de produção agrícola do Estado de São Paulo - LUPA 2007/2008**. São Paulo: SAA/CATI/IEA, 2008. Disponível em: <www.cati.sp.gov.br/projetolupa> . Arquivo consultado em 19 de março de 2020;

² IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PME - Pesquisa Mensal de Emprego, 2016**. [online] Disponível na internet via http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/. Arquivo consultado em 19 de março de 2020.

SENAR-AR/SP